

DIGITADA em 27/11/97

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

SUMÁRIO

1. ATA DA 120ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 26 DE AGOSTO DE 1991.

1.1. ABERTURA

1.2 - PEQUENO EXPEDIENTE

1.2.1 - COMUNICADOS DA MESA

Requerimento nº , de 1991, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que solicita esclarecimentos à Diretoria da NOVACAP.

Requerimento nº 287, de 1991, que solicita uma campanha de propaganda, através da mídia impressa e eletrônica do Distrito Federal visando a sensibilizar a população a participar da elaboração da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Requerimento nº , de 1991, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que solicita convocação de pessoas para prestarem esclarecimentos sobre o incidente ocorrido no Gama, por ocasião do programa "Governo Itinerante" do Governador Joaquim Rosig.

Requerimento nº , de 1991, de autoria da Deputada Maria de Lourdes Abadia, que regula a tramitação em regime de urgência, do Projeto de Resolução nº 065/91.

Projeto de Lei nº , de 1991, de autoria do Deputado Manoel de Andrade, que dispõe sobre os meios

de transportes coletivos e de outras providências.

1.2.2 - COMUNICADOS DE LÍDERES

DEPUTADO^{DO} JORGE CAUHY - PR

- Referências à reportagem do jornal "O Popular", de Goiânia e denúncia de boicote, por parte de empresários do estado de Goiás à industrialização do DF.

DEPUTADO^{DO} LÚCIA CARVALHO - PT

Repúdio às notícias de incidentes, atribuídos ao Partido dos Trabalhadores - PT, durante o governo itinerante do Governador Joaquim Roriz.

Referências ao projeto de lei de sua autoria que estabelece eleições diretas para diretores de escolas do Distrito Federal.

DEPUTADO^{DO} FERNANDO NAVES - PTR

Comentários sobre os incidentes ocorridos no cine Stápuã no Gama; durante o governo itinerante do Governador Joaquim Roriz.

Ponderações sobre seu posicionamento contrário a eleições diretas para diretores de escolas do DF.

DEPUTADO^{DO} GERALDO MAGELA - PT

Comentários sobre a democracia e as posições políticas assumidas pelos partidos que apoiam o governo.

Defesa do Partido dos Trabalhadores nos incidentes ocorridos no cine Stápuã, na cidade-satélite do Gama, durante o governo itinerante.

DEPUTADO^{DO} MARIA DE LOURDES ABADIA - PSDB

Solicita registro, nos Anais da Câmara Legislativa,

a descrição do voto do Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Ronaldo Costa Couto, publicados no Diário Oficial do DF, em 6 de agosto de 1991.

DEPUTADO CARLOS ALBERTO - PCB

Referências ao voto do Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Ronaldo Costa Couto.

Comentários sobre a posse e uso de terras das áreas rurais do Distrito Federal.

Considerações sobre as eleições para diretores de escolas do Distrito Federal.

DEPUTADO AGNELO QUEIROZ - PC do B

Comentários sobre o governo itinerante do Distrito Federal e defesa das eleições diretas para diretores de escolas públicas do DF.

Referências a denúncias de irregularidades no processo de licitação para a construção do Hospital do Paranaíba e nas compras de equipamentos para a Fundação Hospitalar do DF.

Sugestão de implantação de um Conselho de Saúde no DF.

DEPUTADO GILSON ARAÚJO - PTR

Repúdio ao incidente ocorrido com o Governador Joaquim Roriz durante o governo itinerante da cidade-satélite de Gama.

Considerações sobre as eleições diretas para diretores de escolas.

1.2.3 - COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

DEPUTADO PEDRO CELSO - PT

Questionamentos à postura assumida pelo Governador do

Distrito Federal em incidente ocorrido durante o programa de Governo Itinerante, no Gama.

Repúdio às intenções de apoio do Governador Joaquim Roriz às chamadas "Emendas", propostas pelo Presidente Collor.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT

Considerações sobre o relatório produzido pela Comissão de Inquérito, constituída para apurar a queda do teto do Ginásio Nilson Nelson.

DEPUTADO GERALDO MAGELA - PT

Questionamentos à respeito da situação dos moradores do Bairro Nossa Senhora de Fátima, em Planaltina, e a prestação de assistência jurídica às famílias que estão sendo deslocados por órgãos do Governo do Distrito Federal.

DEPUTADO TADEU RORIZ - PTR

Repúdio às manifestações agressivas ao Governador Joaquim Roriz, durante o programa de Governo Itinerante desenvolvido na cidade-satélite do Gama.

Ponderações sobre o projeto de eleições diretas para diretores de escola no DF.

1.3 - ORDEM DO DIA

ITEM 1) Discussão e votação, em 1º turno, das emendas de plenário, do Projeto de Lei nº. 137, de 1991, de autoria do Governo do Distrito Federal, que "dispõe sobre a estrutura de articulação para desenvolvimento do Entorno e de outras providências". (MENSAGEM Nº 029/91)

Pauca do relato, Dep. Cláudio Monteiro. APROVADO

Emenda destacada nº 01 - Rejeitada

Emenda destacada nº 02 - Rejeitada

Emenda destacada nº 03 - Retirado o destaque

Emenda destacada nº 04 - Rejeitada

Ata da ^{120ª} Sessão *ordinária*, e m *26 de agosto* de 1991.
1ª Sessão Legislativa, de 1ª Legislatura.

Presidente(s): Sr(s). Deputado(s) *Salviano Guimarães*
Tadeu Roriz

Secretário(s): Sr(s). Deputado(s).

As *9* horas e *40* minutos, encontravam-se presentes os Srs. Deputados:

- | | |
|------------------------------------|-------------------------------------|
| - Deputado Agnelo Queiroz(PC do B) | - Deputado José Edmar(PTR) |
| - Deputado Aroldo Satake(PDS) | - Deputado José Ornellas(PL) |
| - Deputado Benício Tavares(PDT) | - Deputada Lúcia carvalho(PT) |
| - Deputado Carlos Alberto(PCB) | - Deputado Manoel Andrade(PTR) |
| - Deputado Cláudio Monteiro(PDT) | - Deputada Mª de Lourdes(PSDB) |
| - Deputado Edimar Pireneus(PDT) | - Deputado Maurílio Silva(PTR) |
| - Deputado Eurípedes Camargo(PT) | - Deputado Pedro Celso(PT) |
| - Deputado Fernando Naves (PTR) | - Deputado Peniel Pacheco(PST) |
| - Deputado Geraldo Magela(PT) | - Deputada Rose Mary Miranda(PTR) |
| - Deputado Gilson Araújo(PTR) | - Deputado Salviano Guimarães (PDT) |
| - Deputado Padre Jonas(PDT) | - Deputado Tadeu Roriz (PTR) |
| - Deputado Jorge Cauhy(PL) | - Deputado Wasny de Roure(PT) |

SULAMITA/ Alicéa

26/08/91

9:40
~~10:45~~9/1
~~0-22/1~~

O SR. PRESIDENTE (Salvlano Guimarães) - Havendo número regimental, declaro aberta a ~~presente~~ sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Não há expediente sobre a ^{ma}Mesa.

Passamos ao período de ^{COPI}

... COMUNICAÇÃO DE LIDERANÇA

Com a palavra o Deputado Jorge Cauhy.

O SR. JORGE CAUHY (PL. Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados; ^{de} gostaria da atenção ~~dos~~

^{V. Exas.} Srs., pois tenho em mãos uma denúncia muito grave.)

Pediria a atenção, inclusive, da imprensa para

~~esta denúncia.~~

SENHOR PRESIDENTE, SENHORES DEPUTADOS,

MAIS UMA VEZ DENUNCIO DESTA TRIBUNA AS TENTATIVAS DE MAUS POLITICOS E MAUS EMPRESÁRIOS DO VIZINHO GOIÁS, QUE EM SUA CEGUEIRA E ARROGÂNCIA, PRETENDEM IMPEDIR A QUALQUER CUSTO A INDUSTRIALIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.

VEJAMOS, DEPUTADOS, PRESIDENTE, O JORNAL "O POPULAR", DE 21 DESTE MÊS. ESTÁ LA, COM TODAS AS LETRAS: "ELES QUEREM QUE O CONGRESSO NACIONAL REJEITE QUALQUER PEDIDO DE RECURSOS SOLICITADOS PELO GOVERNO FEDERAL OU PELO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL PARA SEREM APLICADOS NA INDUSTRIALIZAÇÃO DE BRASÍLIA."

VEJAM, ENTÃO, A QUE PONTO CHEGOU A MIOPIA: OS NOSSOS VIZINHOS SE ARROGAM O DIREITO DE DECIDIR SOBRE AS NOSSAS VIDAS !!!

E HA MAIS: O SENHOR DUFAIÇAL, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE GOIÁS, AINDA TEM A OUSADIA DE DIZER, COM TODAS AS LETRAS: "QUE OS PARLAMENTARES GOIANOS DEVEM COMANDAR UM BOICOTE CONTRA A NOSSA INDUSTRIALIZAÇÃO! E O DIZ COM TODAS AS LETRAS: BOICOTE !

OS NOSSOS VIZINHOS PRECISAM TER EM MENTE QUE NÃO TEMOS O MENOR INTERESSE EM PREJUDICAR O ENTORNO; JÁ DISSEMOS TODOS: DEPUTADOS, O GOVERNADOR RORIZ, O PRESIDENTE DA FIBRA, DR. ANTONIO FÁBIO; O PRESIDENTE DA ACOF, DR. NURI ANDRAUSS; OS SECRETÁRIOS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO; TODOS, DE LINDBERG CURY ATE EZIL VEIGA, QUE NOS SO QUEREMOS UMA INDUSTRIALIZAÇÃO NEGOCIADA, BOA PARA TODOS NOS.

O QUE INDIGNA, SENHOR PRESIDENTE, SENHORES DEPUTADOS, E QUE NÃO ENCONTREMOS DE PARTE DE NOSSOS VIZINHOS, NENHUMA POSIÇÃO DE NEGOCIAR. ASSIM, INFELIZMENTE, SAIREMOS TODOS PREJUDICADOS.

TENHO CERTEZA DE QUE ESTA CASA, ALIADA AO EXECUTIVO E AS ENTIDADES DE REPRESENTAÇÃO PATRONAL E LABORAL, NÃO DEIXARA QUE ESTRANHOS DECIDAM O NOSSO RUMO, E QUE NOS NEGUEM O DIREITO DE VER OS NOSSOS FILHOS TRABALHANDO V toda a comunidade de Brasília.

SULAMITA/ALICÉA

26/08/91

9:40
~~00:45~~

0- 1/3

(Jorge Cauhy.)

Vejam só esta barbaridade, «te querer interferir sobre a industrialização no Distrito Federal, dos nossos vizinhos de Goiás.

~~Nos~~ Não podemos deixar que isso aconteça, quando o Governador Joaquim Roriz está com a melhor ^{das} intenção ~~de~~ ^{de} fazer com que Brasília tenha ^{a sua} industrialização, no Distrito Federal ^e por toda parte, afirm de que ~~a~~ migração ~~de~~ ^{encontrar} possa ^{os} ~~se~~ trabalhar, ~~que~~ que já estão acomodados nos assentamentos, ~~se~~ ~~trabalho~~ para sobreviverem, Goiás interfere para impedir, propondo, aqui no Jornal do dia 21/08/91, "O Popular de Goiânia: "Goianos querem industrialização do Distrito Federal adiada."

~~Eu~~ Vou passar isso às mãos dos Srs. Deputados e da Imprensa para que saibam que «há» estamos atentos e que Brasília terá, a qualquer custo, a industrialização do Distrito Federal, porque esta Casa quer e o Governador Joaquim Roriz também quer.

Muito Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Corn

a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. SEm revisão do orador)-

Companheiros, em nome do Partido dos Trabalhadores, eu não poderia deixar de vir aqui repudiar aquilo que foi noticiado sobre o que ocorreu no Governo ~~Itinerante~~, na sexta-feira, no ~~Gama~~. Acredito, inclusive, que o que vou colocar aqui talvez até vá merecer ^{uma} intervenção de outros Deputados, e eu não possa fazer ^A ~~de~~ ^{lo} de forma integral, nestes poucos ^{exico} minutos ^{de} ~~disponho~~ ^{que tenho} nesse momento. Mas, caso ^{eu} não consiga, vou me inscrever no Grande Expediente para retornar ao assunto.

Acho que todos ^{de V. Casa} ~~de~~ ~~os~~ ~~de~~ viram, nas manchetes de sábado, informações sobre o ocorrido; relatando que: "Roriz descarta eleição a diretores de escola, 'Correio Brasiliense'; Roriz veta eleição de diretores de escola, 'BSB'; 'Roriz veta eleição de escola, 'HM' Jornal de Brasília, 'II', enfim, todos eles dizendo que, a partir da barderna ocorrida, provocada por professores e

SUALMITA/ALICEA

26/08/91

9:40
09/119
0-20/5

Lúcia Carvalho)

alunos, o Governador suspendeu a realização do Governo Itinerante no Gama, portanto, também teria tomado uma posição imediata pela não-eleição. É importante resgatar aqui as verdades ocorridas no Gama,

Nos foyeremos dizer que os alunos e professores, desde o início da semana passada, foram estimulados pela direção do Complexo e pelo Diretor Regional do Gama, a participar do Governo Itinerante. Tanto foram motivados que, ^{numa} ~~foi~~ ~~elaborado uma~~ reunião, na terça-feira, com Líderes Comunitários, com representantes das APMs, com representantes de alunos, com representantes dos grupos de alfabetização, representantes do Sindicato dos Professores e ~~numa reunião~~ foram tirados 35 itens a serem entregues ao Governador na sessão do Governo Itinerante. Foi escolhido entre as representações comunitárias, o companheiro Jauma para fazer a entrega das 35 reivindicações.

Como o companheiro Jauma é Presidente do Partido d® Trabalhador no Gama, S/Hermione

Hermione/Alicéa

26/8

9:45

10 / 1

continua a Sra. Lúcia Carvalho

~~como o companheiro Jalma é o Presidente do Partido dos Traba-~~~~lhadores do Gama,~~ ^{mas,} nessa mesma reunião, ele pediu que não fosse ele

para não caracterizar já nenhum tipo de incitamento, nenhum tipo

de provocação. Foi escolhido um outro representante, nessa reunião,

com a presença, inclusive, ~~com~~ a Diretora do complexo, e foi esco-~~lhido esse representante,~~ ^{este sendo} mas ~~ele era~~ ^{um} funcionário do GDF, traba-^{lhando} ~~lhando~~ ^{também não era o ideal.} no Gabinete do Governador. Portanto, pelo mesmo motivo, foi es-colhido um outro líder, que ~~foi~~ a professora Angela, que é do gru-

po de alfabetização, que não tem vinculação nem com o GDF nem com

o Partido dos Trabalhadores. E ~~foi~~ ^{foram} ~~feito~~, durante a semana, uma reu-nião da Executiva do Partido dos Trabalhadores do Gama, ^{em que acordaram} que oPT não participaria ^{de} nenhum ato contra o Governo itinerante e nem

estaria com bandeiras.

No dia da sessão itinerante, tivemos uma avalanche de

Hermione/Alicéa

26/8

9:45

1C /2

peessoas, e observamos¹ o que estou falando aqui é tudo por dados que colhi com inúmeras lideranças do Gama¹ foi permitido, pelos seguranças, que ~~se~~ entrasse^m de forma desordenada, dentro do cinema, ~~depois que~~ o cinema ficou apinhado, principalmente de alunos, representantes das seguintes escolas: Centro Educacional 2, CG, Centro Educacional 3, Centro de Ensino 4 e outras escolas, mas efetivamente esses alunos entraram, ~~tinham~~^{como} também diretores de escolas e diretoras do Complexo.

Antes de iniciar a sessão itinerante, o Governador passou no tão famoso Centro Educacional 2, ^{em} que ~~se~~ diz^v que a diretora Elizabeth é petista e ~~que~~ tem provocado depredações, ~~tem chamado~~ ^{pois} ~~depre~~frtá¹ tçr&e-^ a escola, ^o Governador passou por lá, foi recebido ^{pelo} [alunos, professores, foi ovacionado, ^E ~~1~~ á, prometeu, antes de ir para o Cine Itapoã, que iria reformar^a escolas, visitou os locais

Hermione/Alicéa

23/8

9:45

10 / 3

que estaria^m em precárias condições, conversou com os professores, dizendo que pagaria os 54% de uma só vez. Dali saiu e foi para o Cine Itapoã, onde os alunos estavam vestidos com camisetas e bandeirinhas, com slogan do Governador Joaquim Roriz^V que agora não me lembro, mas acho que vocês devem lembrar "Sou feliz"^{on} ~~alguma coisa assim~~ ~~não me lembro e restante das palavras, sei que~~ ~~tinha nas camisetas e bandeirinhas~~ ³ Não tinha uma bandeira do Partido dos Trabalhadores no auditório. ^m No entanto, as insinuações continuam de que os alunos provocaram o Governador e que S.Exa. foi impedido de fazer o Governo Itinerante. ~~No entanto,~~ ^o No relato que tive, é que o primeiro a falar, já com o auditório ^{lotado} de alunos e representantes da comunidade, foi o Administrador. E os alunos estavam, realmente, puxando palavras de ordem, principalmente, que eles queriam estudar e não tinha^m professores. A reivindicação central

Hermione/Alicea

23/8

9:45

10, /4

dos alunos ^{era} f/a carência de professores. [Tudo bem, o Sr. Joaquim Roriz pegou a palavra um pouco nervoso, provocando também aquele contingente ^{im} de alunos. E segundo me informaram, o Governador disse não ter medo de nada, quero que vocês façam silêncio, porque desejo ouvir a comunidade. E a meninada começou a vaiar Joaquim Roriz, sim, e não havia nenhum mestre, nenhum orquestrador daquilo.

Em seguida, Roriz começou a dizer "você^s são os mesmos que não querem o metrô, vocês são ^{que} aqueles ^{que se} são contra os lotes para a pobreza, contra a democracia, ^{tt} e aí os alunos vaiavam mais ainda. Quando Roriz sentiu que na agressão não iria conter os alunos baixou o tom e pediu por favor. Ao fazer isso houve uma tranquilidade no auditório ^{se} e ^{que se} pensou ~~em~~ reiniciar os trabalhos. Em seguida, o Governador reiniciou as provocações, colocando "Vocês são

Hermione/Alicéa

23/8

9:45

10 /5

mal-educados, vocês estão aqui incitados pelos professores."

Então, companheiros, aí virou uma baderna generalizada, segurança empurrando alunos, dando safanões em alunos, o Governador provocando os alunos» enfim, uma demonstração de falta de habilidade com a comunidade adolescente, que não sabemos quem teria levado para aquele auditório. É preciso que se restabeleça a verdade dos fatos, estou colocando para que se registre na Casa. Temos um documento que, depois do ocorrido, o Partido dos Trabalhadores lá se reuniu e se sente extremamente ofendido, por ter sido acusado de ~~ter sido~~ um dos orquestradores, quando em sua reunião prévia ^{avisou} ~~estirou~~ que não ^o ~~faria~~, quando as crianças que estavam lá, os adolescentes, vestiam ^{do} camisetas ~~e~~ propaganda do Governador Joaquim Roriz, ^{foram por ele} ~~e~~ ^{os} ~~que~~ mesmo agredido forma bastante veemente ~~a todos os alunos~~ de todas as maneiras.

Hermione/Alicéa

23/8

9:45

j 08/6

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) ✓ A Sra. Deputa-
da tem ^{um} ~~W~~ minuto.

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Portanto, tudo que ~~a gente~~ pre-
~~seucianos~~ ^{de que as} ~~seuciou~~ na imprensa, de que houve baderna, ^{para} ~~portanto~~ eleições ~~de~~
diretores não existe mais, ^{de que} ~~portanto~~ foi impedido a realização do
Governo ^{de} itinerante e ~~que existem~~ alunos e professores envolvidos,
não passa de mais uma, ^{de} ~~na~~ no nosso entendimento, ~~na~~ criação da mí-
dia, ~~para um projeto que está sendo H. sentido na Casa.~~

S. Marlene.

Marlene/Lizete 26.08.91 (Lúcia Carvalho) 9:50 O-11/1

^{importante}
para o projeto/ que esta sendo discutido na Casa, ~~que é importante~~, que não é mais do Partido dos Trabalhadores: aliás, nasceu ~~como sendo~~, ~~inclusive~~, de outros setores, ^{quando} ~~quando~~ em '85) foi lançado. E ~~os~~ sentimos toda uma trama para ~~se~~ acusar pessoas que nada têm a ver com ~~isso~~ que aconteceu no Gama.

Espero que, realmente, haja sindicância, ~~que~~ se constatem os fatos, mas, infelizmente, ~~da~~ ^{Brazil} BSB, ^{ao} Correio Braziliense e ao Jornal de Brasília, as matérias são as mesmas, ^{parece-me} todas elas encomendadas.

Gostaria que os companheiros não tivessem essa avaliação final, que tem todas as matérias) " A Câmara rejeitará o projeto de eleição de diretores", porque o que ocorreu no Gama, para mim, nada mais foi do que algo orquestrado, ^{homense} para que ~~se tivessem~~ essa conclusão.

Gostaria de ^{o fato} ~~continuar~~ a discussão sobre ~~isso~~, que ~~ocorreu~~
~~Gostaria de~~ ^a dizer, ^{aqui}, que o Partido dos Trabalhadores defende eleição direta para diretores, mas não com baderna, como se quer caracterizar. E não se configura ^{ou ali} um ato de baderna: & que aconteceu ^{no} ~~no~~ Gama, no nosso entender, foi algo propositado para se encontrar um "bode expiatório", ~~que é~~ sem dúvida, o Partido dos Trabalhadores, hoje, no Governo Joaquim Roriz, ^{com} ~~e também~~ esse projeto de eleição de diretores.

Marlene/Lizete 26.08.91 (Lúcia Carvalho) 9:50 0-11/2

Fica, portanto,
 Portanto, ~~quero deixar aqui~~ *com meu repúdio* ~~por~~ esse tipo de
 atitude, ~~também~~ *inclusive* por parte dos jornais, ~~de~~ *ao* publicar de ~~uma~~ maneira detur-
 pada os fatos, ~~ali~~ *ali* acontecidos.

(- e tranço)
 Líderes do Gama, ~~hoje~~ *hoje* ~~estão aqui~~ *estão aqui* e ~~estão~~ *estão* na Câmara,
~~com uma relação, um~~ *sobre o* relatório ~~de~~ *de* aquilo que ocorreu ~~em~~ *com* líderes ~~que~~ *que* não ~~são~~
 só do PT, líderes ~~que são~~ *que* representantes de diversos segmentos. Para di-
 zer que não foi a comunidade que impediu, mas f = mm alunos • 1, ovado s c-
 motivados, ~~que~~ *por* não sabemos quem, para obterem lá, ~~para ovacionar, para~~
 vaiar ou ~~para~~ aplaudir o Governador, que teve uma postura de provocação
 com os adolescentes.

A ocorrência foi
 Portanto, para nós, ~~com um fato~~ *com um fato*, ~~ai~~ *ai*, ~~armado~~ *armado*, ~~que~~ *que* esta Casa não
 pode deixar de ouvir ~~líderes, que aqui vão procurar, e tirar~~ *os* *para ter* suas pró-
 prias conclusões.

Marlene/Lizete

26.08.91

9:50

0-10/3

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. *Sem revisão do orador*)
~~pronuncia o seguinte discurso~~

— Sr. ^Presidente, Srs. Deputados, Srs. da imprensa, público presente, ~~nossa história registra que...~~

Salviano

(Fernando Naves)

[N]OSSA HISTÓRIA REGISTRA QUE ROBSON CRUSÓE, NA TENTATIVA DE VIVER INDIVIDUALMENTE, FOI SOZINHO MORAR EM UMA ILHA. CONCLUÍDA ESSA EXPERIÊNCIA, QUE NÃO DEVE TER SIDO SATISFATÓRIA, CHEGOU-SE AO RESULTADO DE QUE A VIDA HUMANA É IMPOSSÍVEL FORA DA SOCIEDADE. APÓS VÁRIOS ESTUDOS SOBRE O COMPORTAMENTO DO HOMEM, O DIREITO CONCLUIU QUE HAVERIA NECESSIDADE DE CRIAÇÃO DE NORMAS DE CONDUTA DETERMINANDO O COMPORTAMENTO HUMANO, DE MANEIRA A PERMITIR UMA VIDA PACÍFICA E SOLIDÁRIA ENTRE OS POVOS; POIS, SEM ESSAS NORMAS DISCIPLINADORAS DA CONDUTA HUMANA, A VIDA EM SOCIEDADE TAMBÉM SERIA IMPOSSÍVEL. ASSIM NASCE NOSSA SOCIEDADE ORGANIZADA. [C]OMEÇO COM ESTAS PALAVRAS, (Sr. Presidente, PARA CHEGAR A UM FATO OCORRIDO NO GAMA; NA 3EXTA-FEIRA PRÓXIMA-PASSADA, QUANDO DO GOVERNO ITINERANTE NAQUELA SATÉLITE, PRESENCIEI, INFELIZMENTE, A VIOLAÇÃO DESSAS NORMAS DE CONDUTA PERMITIDORAS DA HARMONIA SOCIAL, E A ABSOLUTA FALTA DE RESPEITO AOS PADRÕES ÉTICOS E MORAIS DE UMA SOCIEDADE ORGANIZADA. UM GRUPO DE PROFESSORES E ALUNOS, PORTANTO, SÍMBOLO DO PARTIDO DOS TRABALHADORES, INSUFLAVAM OS PRESENTES À DESORDEM E AO DESRESPEITO A ~~UMA~~ AUTORIDADE LEGITIMAMENTE CONSTITUÍDA PELO VOTO POPULAR, A MAIS LIVRE FORMA DE SE EXPRESSAR UMA VONTADE. ESSE GRUPO DE PROFESSORES E ALUNOS, QUE DEVERIA SER SENSÍVEL AOS PROBLEMAS SOCIAIS QUE SERIA DISCUTIDO SUAS PRIORIDADES, COM AQUELA COMUNIDADE, AGIU, INEXPLICADAMENTE, CONTRA OS INTERESSES DAQUELE POVO, POIS CONSEGUIU, OBSESSIVAMENTE, IMPEDIR QUE O GOVERNO ITINERANTE FOSSE REALIZADO. DIGO INEXPLICADAMENTE POR SE TRATAR DE PROFESSORES E AINDA MILITANTES DE UM PARTIDO POLÍTICO TÃO BEM REPRESENTADO AQUI NESTA CASA, O PT, PARTIDO QUE DIZ SEMPRE LUTAR EM BUSCA DE ~~UMA~~ DEMOCRACIA E DE UMA SOCIEDADE LIVRE, O QUE ME DEIXA CONFUSO AO TENTAR ENTENDER QUAL A LIBERDADE SONHADA POR ESSA IDEOLOGIA POLÍTICA, POIS FOI PRESENCIADO ALUNO, NO MAIOR ATO DE VANDALISMO, ANDAR ~~DE~~ SOBRE AS CARTEIRAS, COMPORTAMENTO INDIGNO PARA UM SER HUMANO E MUITO MAIS PARA UM ALUNO QUE BUSCA A CONSECUÇÃO DOS VALORES SOCIAIS, DA ÉTICA E DA CULTURA. COMPOR-

TAMENTO QUE DEVE TER SIDO ADQUIRIDO DAQUELES PROFESSORES QUE ALI INCENTIVAM À DESORDEM E AO DESACATO, PRATICANDO ~~UMA~~ ABSOLUTA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DAQUELES ALUNOS QUE TAMBÉM TÊM O DIREITO DE SE EDUCAR ~~EM~~.
 NÃO PODEMOS CONFUNDIR LIBERDADE COM LIBERTINAGEM, PORQUE SER LIVRE É IR E VIR OU PERMITIR QUE ALGUÉM VÁ E VOLTE ORDEIRAMENTE; SER LIVRE É OBEDECER AS NORMAS DISCIPLINADORAS DA CONDUTA HUMANA; SER LIVRE É SABER QUE O HOMEM NÃO É UM SER QUE TÃO-SOMENTE CONHECE E AGE, MAS É TAMBÉM UMA EXISTÊNCIA, UM ENTE QUE SABE QUE EXISTE ENTRE OUTROS ENTES DE IGUAL VALOR; SER LIVRE É PODER CONHECER E RESPEITAR OS DIREITOS DOS OUTROS; SER LIVRE É PODER ACEITAR O COMPANHEIRO COMO SEU SEMELHANTE.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Senadores,

DIANTE DAQUELA TRAGÉDIA, NÃO ME RESTA DUVIDA DE QUE DEVEREI VOTAR CONTRA A REALIZAÇÃO DE ELEIÇÃO PARA DIRETORES DE ESCOLAS, POR ENTENDER QUE NÃO PODEMOS DEIXAR QUE A POLÍTICA PARTIDÁRIA INTERFIRA NO ENSINO. NÓS, PAIS, NÃO PODEMOS DEIXAR NOSSOS FILHOS NAS MÃOS DE PESSOAS DESPREPARADAS; NÃO PODEMOS DEIXAR NOSSOS FILHOS NAS MÃOS DE PESSOAS DESEQUILIBRADAS, QUE QUEREM RECUPERAR O QUE PERDERAM EM 03 DE OUTUBRO, COM O USO DA FORÇA, QUE É O DIREITO DE GOVERNAR E NOMEAR OS MEMBROS DE GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. ESSE DIREITO / ~~SE~~ ~~MINHORES~~ É DO GOVERNADOR JOAQUIM RORIZ, QUE CONQUISTOU O MANDATO POPULAR EM PRIMEIRO TURNO, ATRAVÉS DAS URNAS. A RESPONSABILIDADE DE ADMINISTRAR É DO GOVERNADOR; POR ISSO, CABE A ELE ESCOLHER E NOMEAR OS DIRETORES DOS COLÉGIOS PÚBLICOS. ~~NÓS~~ NÃO PODEMOS ACEITAR A INDUÇÃO DE MENORES COM A INTENÇÃO DE DESESTABILIZAR O GOVERNO LEGITIMAMENTE CONSTITUÍDO.

Brasília, 26 de agosto de 1991.

Deputado FERNANDO NAVES - P D C

Riva/ Lizete

26/08

9:55

0.12.3

Sr. Presidente, ~~eu ouvi~~, quando foi dito anterior

~~mente~~, ^{havia} que existiam alunos, ^(contendo emblemas) ~~sim~~, com camisetas, incentivadoras do

Governo. Tenho a dizer que as informações foram erradas; os jor

nais retrataram a realidade, ^{eu} ~~porque~~ lá estava, e presenciei, e tu

do que foi publicado e ^{eram} ~~fa~~ espelho da verdade; Existiam crianças,

conduzidas por professores com palavra, ^{que} ~~de~~ ordem, ~~quando~~ ~~dis-~~

ziam: "Roriz não enrola, queremos eleição para diretor da nossa

escola." Es^s ~~a~~ ^a palavra de ordem.

Então, senhores, certo ou não, houve

^{quem} ~~quem~~ que incitasse aquelas crianças que deveriam estar nas sa-

las de aula, aprendendo para conduzir nosso País no futuro e

não para tentar desestabilizar ^o ~~um~~ Governo, que devemos respei

tar, porque conquistado através das urnas. Democracia é acei

tar o que foi decidido pela maioria. Agora, é bom lembrar;

que quando a cabeça não pensa o corpo ~~a~~ padece.

CL-18

Riva/ Lizete

26/08

9:55

0.12.4

Muito obrigado!

[Handwritten signature]

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) Com a pala~~

~~vra O Deputado Peniel Pacheco.~~

S/ José Alberto.

José Alberto/Arnaud

26/08

10h00'

0-13.1

O SR. GERALDO MAGELA ^(sem revisão do orador.) (PT) - Sr Presidente, em nome

do Partido dos Trabalhadores, requeiro o direito de respos
ta.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a pala-
vra o ^{Sr.} Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, tomei conhecimento ,
através da imprensa, das notícias veiculadas dando conta das
intenções do ^{Sr.}Vpresidente da Republica em promover uma ampla
reforma na Constituição brasileira. Ao analisar algumas das
propostas do chamado ^Memendãoⁿ, nós sentimos o quanto a escala
de valores está invertida hoje na atividade administrativa
do Brasil, quando, uma vez rnais, os servidores, os trabalha-
dores são apresentados como bodes expiatórios de todas as ma-
zelas que hoje ^{fazem}sobsoberaram a Nação brasileira.

José Alberto/Arnaud

26/08

10h00'

0-13.2

Quando do início do Governo se denunciou que a especulação financeira era a culpada de todas as situações de dificuldades para a administração do País. ^{Confiscaram-se} ~~Confiscou-se~~ as cadernetas de poupança, fizeram todo tipo de confisco, procurando com isso fazer ^{com} ~~que~~ que o Governo tivesse verba suficiente para administrar o País. Passado aquele momento, descobriu-se que, a despeito de ter os recursos nas mãos, de ter supostamente zerado o déficit interno, o Governo não conseguia o controle da situação. ^{Buscaram-se} ~~Buscou-se~~ então, outras formas mirabolantes para tentar resolver o problema do País, entre elas, a venda do património da União, e também a demissão indiscriminada de funcionários e servidores públicos, que se viram na obrigação de buscar no mercado informal de trabalho uma forma de sobrevivência, para não sucumbir ~~em~~ diante de uma situação política e económica já difícil.

José Alberto/Arnaud

26/08

10h00'

0-13.3

surge
Agora, Sr. Presidente, ~~com~~ um expediente que consi-

deramos, no mínimo, inadequado e aviltante. ~~mostrando~~ ^Δ proposta é,

nada roais e nada menos ^{do que} mudar a Constituição da República, ~~uma~~
coisa que não é permitida
✓ pela própria Constituição, ~~não seria permitido~~. E neste conjun-

to, _N as propostas que surgem são aquelas que consideramos as me-
nos justificáveis.

um Estamos agora elaborando um documento ~~que~~ ^{que} gostar-
ria de conclamar os nobres ^D pares desta Casa ^{para} que assinassem ~~um~~
~~não~~ e vamos enviá-lo às bancadas do Distrito Federal na Câmara
e no Senado, dando conta da nossa indignação e ^{do} nosso repúdio
~~diante~~ ^a dessa situação, especialmente manifestando a nossa po-
sição contrária ~~a~~ a possibilidade de redução dos salários dos
servidores públicos. ^{O Gremio,} ~~Alguém~~ que já trabalhou para tentar re-
duzir a inflação ^e não conseguiu, ^{porque} ~~por~~ ^{agora} os traba-
lhadores com uma inflação que corrói os salários sem a devida

José Alberto/Arnaud

26/08

10h00'

0-13.4

reposição. ~~agora~~^é propõem-se ~~se~~^á tirar dos trabalhadores aquilo que não foi possível fazer, em termos da inflação.

Somos contrários ao fim da obrigatoriedade do, ensino superior gratuito. ~~Por contrário~~ que o ensino superior gratuito ~~possa atingir~~^{atinga} também aquelas classes trabalhadoras que, durante o dia, estão em plena atividade ~~tiexxsita-~~^{tiexxsita-} ~~funcas~~ e, portanto, estão privados de frequentar uma escola pública noturna, pois não existe. ~~Minha~~^{Minha} gostaríamos ~~que~~ que as escolas, as universidades ~~pudessem também~~^{estendesses} cursos ~~do trabalhadores que não~~

S/Ana Lúcia

ANA LÚCIA

26/08

10:05

(PENIEL PACHECO)

0 - 14/1

~~os seus cursos~~ aos trabalhadores que não podem ~~durar~~ ^{frequentar} du-
 rante o dia. [Somos contrários ainda, e manifestaremos esta posi-
 ção, ao fim da aposentaria por tempo de serviço. O trabalhador
~~que se~~ ^{se} empenha ^{se} a exercer uma atividade muitas vezes insalubre,
 muitas vezes penosa, e ao fim do período de trabalho, aos 30 ~~anos~~
 ou 35 anos, ~~um~~ descobre que não tem direito àquilo que foi pro-
 duzido ao longo de sua existência, ~~naquele~~ investimento feito
 com o seu trabalho. Não tem direito a uma aposentadoria justa e
 passa, portanto, agora, com essas medidas, a ser explorado até o
 fim da vida, a pagar os impostos mais caros do mundo, sem nunca
 receber a contrapartida do Estado, ~~pois o Estado~~ ^{que} não propicia
 ao cidadão aquilo ^a que ^{tem} ^{na} direito ^{pela} na Constituição. [Somos tam-
 bém contrários à suspensão temporária da estabilidade no emprego
 para os funcionários públicos. ^{Com a} ~~sem~~ necessidade do concurso pú-
 blico, ~~porque~~ a pessoa ^é ~~tem~~ testada, avaliada, ^{em} ~~em~~ por esta
 razão, diga-se de passagem, ~~quando~~ defendo o concurso público
 para os diretores das escolas públicas do Distrito Federal.

~~Vou concluir, Sr.~~

Uma vez

avaliada e comprovada a sua competência, a sua capacidade de tra

balho, ele estará se colocando ^Na disposição para exercer suas atividades e, assim, cumprir aquilo que lhe é de direito e atender as funções que lhe são determinadas. É claro que ^{existem} alguns abusos de pessoas que ^{bassando-se na} ~~avocando-se~~ estabilidade do emprego, desejam trabalhar com leviandade, ^{mas} há outras maneiras de corrigir esses abusos, ^{dando} ~~podendo dar~~ incentivo a produtividade e outras formas ^{que} ~~são~~ adotadas nos países desenvolvidos.

Portanto, a suspensão da estabilidade do emprego é apenas uma justificativa ~~avalia~~ para mais demissões indiscriminadas no País.

Com estas palavras, Sr. Presidente, quero fazer um apelo a todos os Deputados ^{na qualidade de} ~~que~~ ^{possamos assinar} este documento, ^{para} enviá-lo ~~a~~ ^{nosso} bancados do Distrito Federal na Câmara e no Senado, ao Presidente da Câmara e ao Presidente do Senado Federal, manifestando a nossa posição contrária a estas medidas.

Era o que tinha a dizer em nome do Partido Social Trabalhista.

~~Muito obrigado, Sr. Presidente.~~

ANA LÚCIA

26/08

10:05

(MANOEL ANDRADE)

0 - 14/3

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com

a palavra o Deputado Manoel Andrade.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, ^{minhas senhoras e meus senhores,} ~~que não presentes,~~ não poderíamos deixar de comparecer a esta tribuna para repudiar o que aconteceu na cidade-satélite do Gama, ^{última sexta -} na ~~quinta~~ feira, quando o Governador Joaquim Roriz realizava o seu ^{(T} governo ^f itinerante. e como disse o Deputado Fernando Naves, que lá esteve, o que a imprensa noticiou é a ^{uma} ~~verdade~~ verdade.

~~Não há~~ Não encontramos uma única linha com uma palavra ^{concorda} ~~de acordo com~~ com o que lá ocorreu. ~~Não~~ lamentamos que as pessoas ^{ainda} não todas, mas uma grande parte ^{que} ~~dos~~ ^{que} ensinam, não ^{procuram} ~~procuraram~~ ^{ainda} levar aos seus alunos o princípio da civilidade, do respeito à autoridade constituída democraticamente. ~~mas~~ ^{do} demos ver o quanto tem sido prejudicial o comportamento de alguns professores. Eu seria injusto se aqui viesse falar ^{contra toda a} ~~na~~ categoria laboriosa, respeitosa, ^{dos professores, mas há um} ~~mas um grupo de~~ ^{dela} professores que ainda não se deu ^{conta} ~~do~~ momento que estamos vivendo democraticamente, ^{do} ~~o~~ respei

ANA LÚCIA 26/08 10:05

0 - 14/4

to às autoridades, ~~na~~ ^{o que} acredito naquele professor que leva aos seus
alunos aquilo que eu disse: a civilidade. O dever de ensinar, de
educar, é ~~um dever~~ sublime. ~~Vimos~~ ^{estávamos} ~~presentes~~ ^{la' grata} ~~Deputados~~ Distritais, além de toda a população do Gama pre-
sente ^{- foi} um grupo, talvez de ^{com} ~~100~~ pessoas, tentaram a todo custo agre-
dir moralmente o Sr. Governador. ~~man~~

S. CLARICE.

Clarice/ Edson
(Manoel Andrade)

26.06

10h10

SO

15.1

CL-28

~~além de toda a população do Gama presente; um grupo de 100
pessoas tentou a todo o custo agredir moralmente o Sr. Governador.~~

Meus Senhores, companheiros Deputados, precisamos em-
punhar ~~uma nova bandeira~~ a bandeira democrática, a bandeira do
respeito à instituição e aos seus ocupantes, investidos democrati-
camente. ~~nesta condição.~~ -

Não podemos tolerar agressões de maneira tão desmorali-
zante, como aconteceu no Gama.

Quando se fala em eleição para diretores de escolas, ~~há~~
~~de se~~ perguntar: quem vota nestas eleições? São os pais? São os alunos?
Os professores? Quem poderá dizer: sou o diretor eleito? Elei-
to por quem?

É preciso que nós, à luz do bom senso, façamos um estudo,
uma reflexão, para ~~que~~ ^{que} não deixarmos ~~que~~ fique ainda mais ingovernável
a educação do Distrito Federal, porque não aceito, não consigo en-
tender professor, ^o incentivando aluno a fazer barulho, ^a [fazer gre-
ve, ^a fazer baderna, ~~Não acredito.~~

E o dinheiro do contribuinte, onde fica? Aqueles que
pagam ~~os~~ impostos para manter a educação, a saúde, o transporte,
fórmula é que fica ⁷

Clarice / Edson

26,08

10 h10

15.2

_____ ^{Sua} que os pais de família, aqueles que ^{trabalham} por conta própria, os comerciantes, os empresários, o trabalhador braçal, o trabalhador rural, ^{será} ~~eles~~ ^{perante} não têm direito ~~com~~ o Estado? Será que ~~eles~~ ^{na realidade} não são participantes e mais atuantes ^{nesta} neste Estado?

Meus Senhores, precisamos pesquisar com mais boa vontade, até fazer uma reflexão profunda, para ver o papel daqueles que ~~servem~~ ao Estado através do emprego e daqueles que patrocinam o Estado através do imposto e da sua produção. Precisamos fazer isso, porque não admito, não consigo entender ^{esse processo} ~~isso~~ ^{que} vi no Gama, ^{foi} ~~foi~~ deprimente, foi feio, vergonhoso. A imprensa não aumentou uma vírgula, meus Senhores. O Governador não atacou ninguém, S.Exa. foi ^{equilibrado} ~~pacífico~~ suficiente ^{para} até mesmo para encerrar o seu Governo Itinerante, para não ter que medir forças com seus ~~alguns~~ ^{seus} agressores.

Meus Senhores, companheiros, vamos pensar em democracia, mas democracia da verdade, da justiça. Vamos pensar ^{em} ~~na~~ democracia sadia, respeitando o resultado das urnas. ^{eu} E disse bem o Governador: ^C fui eleito pelas urnas. É só as urnas poderão mudar a minha decisão de governo."

^{Faço} ~~Então, gostaria que fizéssemos aqui uma reflexão, e~~

CL-306

Clarice / Edson

26.08

10h10

15.3

~~pois pensássemos~~ Já pensaram se tivéssemos eleição em todos os departamentos ? Não ^{se} precisaria de Governador. Para que Governador, ⁷ para que Secretário ? Não seria ^{se} eleitos.

Vamos pensar na governabilidade, vamos pensar em ^{algo} uma coisa mais concreta, cristalina, que admita ao governante exercer o seu direito supremo de Governo. Vamos pensar nisso, vamos fazer um repeteco, uma retrospectiva de tudo o que aconteceu neste País ~~que~~ hoje estamos vivendo democracia,

Estamos vivendo ~~democracia~~ e o Mundo esta contaminado de democracia, graças a Deus,

A Medida ^{em que} Gorbachev decretou o fim do PC ~~Soviético~~.

~~Venho dizer que~~ ^{caminhando} fostamnr para a democracia verdadeira e ~~que~~ ^{há} não se ~~faça~~ ^{com} democracia ~~na~~ ^{com} baderna, ^{com} bagunça.

Srs. Deputados, ~~de maneira como o que aconteceu no~~ ^{retratou exatamente o que ocorreu} Gama ff foi retratado pela imprensa ^{no famoso} foi justamente a verdade ~~o~~ Só tenho a repudiar ^{esse fato,} ~~os atos,~~ as ~~ações~~ ^{ações} dos agressores, contra o ^{Poder} poder constituído, ^{verá} que temos de respeitar, senão a democracia ~~falsa~~.

~~Muito obrigado.~~

Q. SR. PRESIDENTE...

CS/ LILIAN

O SR. EURÍPEDES CAMARGO - Sr. Presidente, peço a V.Exa. ~~que~~ permita ao Deputado Geraldo Magela falar em nome do Partido dos Trabalhadores.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, realmente falar de democracia nesta Casa já parece que estamos reescrevendo o conceito de democracia, porque ~~a coisa~~ mais interessante é ver ^{mos} alguns Deputados ^{aparecem} ~~subirem a~~ ^{a Tribuna para} ~~que~~ ^{que} falar de democracia e entenderem que democracia é o que eles estão fazendo ou o que o Governo que eles apoia ^{na} está fazendo, como se essa fosse a fórmula da democracia. ^{Por exemplo,} é muito interessante criticar os alunos que estavam lá ~~se~~ manifestando ~~por um~~ ^o direito legítimo de eleger o diretor de escola, e, ^{por outro lado,} ~~fazer~~ ^{ao mesmo tempo,} ~~esses~~ ^{fazerem} esses Deputados ^{vista grossa} quando esses mesmos alunos aqui estiveram lutando pela

26/08

16/2

implantação do Pólo de Cinema ⁿ do Gama. Trazidos por quem, Sr. J. De-
putado? Pelo PT? ^{foi} Não ~~foi~~ o seu administrador, e V.Exa. inclusive os
patrocinadores da vinda desses estudantes ^{aqui?} ~~Lá, para contestar~~ o Sr. Go-
vernador, era baderna; aqui é democracia. Onde fica o conceito ^{de democracia} que
V.Exa. defende? ~~de democracia?~~ Parece ~~que~~ ^o que está escrito no seu
dicionário de democracia; posso ler baderna, porque se V.Exa. lê ba-
derna no que está escrito no meu dicionário como democracia, ~~eu tam-~~
~~ben~~ ^{tenho} o mesmo direito. ^{Depois} ~~Depois~~ ^É preciso dizer que esses profes-
sores ^{que} estão sendo acusados, ^{segundo} me informaram ^{um líder} lá ^{em} Gama ^{são}
aqueles mesmos que tiveram de ^{se} cotizar para comprar a xerox para a
escola, porque o Governo não colocava. ^{Também} ~~é~~ preciso dizer que esse Go-
verno que está ^{aí}, hoje, esteve no Governo, ~~ou~~ direta ou através de um
preposto, por mais de dois anos. Esse Governo que ^{aí} está, governa
o Distrito Federal há mais de ~~dois ou três~~ três anos.

Portanto, a situação em que se encontram as escolas no
Distrito Federal também é responsabilidade desse Senhor, ~~e depois~~,
vamos começar a botar os pingos nos "is", vamos parar de fazer dema-

26/08

16/3

gogia, porque outro dia ~~mesmo~~, foi divulgada uma pesquisa - naturalmente encomendada pelo gabinete do Sr. Governador - dizendo que a razão da migração para o Distrito Federal não eram os lotes, ^{fr}era a busca de emprego, ^{a busca} de saúde. ~~Tudo bem,~~ até concordamos, em parte. Dias após, ~~na divulgação da pesquisa,~~ o "Correio Braziliense" desmascarou essa pesquisa, mostrou que a maior parte das famílias ^{ve}m para o Distrito Federal em busca dos lotes para morar, e, naturalmente, aí querem educação e emprego, porque ^{ve}m morar/ e vão viver do quê?

~~quero dizer~~ Com isso! ~~que~~ começa a ser desmascarado o Governo Roriz. ~~começa a ser desmascarado e quero dizer aqui que~~ ~~se~~ algumas pessoas - e ~~era uma~~ pena que eram apenas algumas pessoas -

estavam portando o broche do PT, isso é legítimo, o PT é um partido realmente livre, democrático, as pessoas podem e devem usar, ^{seu broche,} inclusive aquelas que não ~~são~~ filiados ao Partido dos Trabalhadores. Es-

se broche é vendido, quem quiser comprar, inclusive, os Srs. Deputados, ^{faça - b} poderão comprar e usar, se quiserem. ~~Agora~~ Nossa linha de atu-

ação política é de coerência e nos que até agora ~~nunca fomos~~. : ~~VI~~ ^{IVI}

Ivi/Arimar

26.08

10h20min

17.1

Geraldo Magela

nunca fomos convidados para participar dos Governos itinerantes. O Governo Itinerante, ^{pelo} ~~que~~ ^{sei} ~~que~~, é um verdadeiro jogo de cena. Há um acerto daquelas lideranças fechadas com o Governo, ^{que} ~~vão~~ para lá com obras pré-acertadas, inclusive, com o fildministrador, ^{se} ~~if~~ ^{de} ~~tefoegã/lá~~, o Sr. Governador 9 faz um belo jogo de cena, ^{dizendo:} ~~o~~ ~~Deputado tal foi quem~~ pediu, o secretário tal foi quem pediu, e a liderança tal foi quem pediu, ^{na} ~~uma~~ simples formulação de um espetacular jogo de cena. Aliás, jogo de cena é o que não está faltando nesse Governo, que já copia tudo do Governo Central. Daqui a pouco vai começar a fazer caratê, andar de jet-ski, pilotar avião supersônico, porque ~~a linha de atuação de~~ ~~quando se esgota~~ ^{as} possibilidades políticas, começa ~~jogo de cena.~~ jogo de cena.

Ivi/Arimar

26.08

17.2

Não é de ~~de~~ estranhar, Srs. Deputados, que esse Governador, com essa linha política, vai ser um dos primeiros a entoar um coro de apoio ao emendão do Sr. Presidente da República, Fernando Collor de Mello, para trazer ^{mais} arrocho, para trazer mais recessão e para transformar este País num mercado persa. É esse senhor que está articulando, inclusive, ~~uma reunião~~ uma reunião dos governadores para apoiar a política de entrega do País aos interesses monopolistas dos empresários do capital nacional e internacional.

~~Quero~~ Quero reafirmar aqui: o Partido dos Trabalhadores não vai ~~se~~ intimidar ^{se} - aliás, nunca ~~se~~ ^{se} intimidar ^{ou} ~~com esse tipo de pressão~~ com esse tipo de pressão. Podem ir para a imprensa, podem dizer que foi o PT, não tem problema, porque a medida que crescer ^a insatisfação popular com esse Governo, que ~~é~~ é a réplica, é a continuação e a ex-

Ivi

26.08

17.3

tensão do Governo Central, ^{mais} ~~o~~ o Partido dos Trabalhadores
estará sendo o capitaneador dessa insatisfação. Podem
acusar o PT, não tem problema. Podem dizer que é o PT que
está a frente das manifestações contra esse tipo de política,
porque se é para defender democracia, se é para defender jus-
tiça social, se é para defender os interesses dos trabalha-
dores, mesmo que o Partido dos Trabalhadores não tenha or-
ganizado essas manifestações, com certeza ^{estará} ~~estará~~ junto*
nesse tipo de trabalho.

Portanto, quero ⁹ ~~reafirmar~~ reafirmar, aqui, Sr. Presidente,
Sras. e Srs. Deputados, que o Partido do ^{Trabalhadores} ~~Trabalhadores~~ é uma
oposição a esse tipo de Governo. Não ~~me~~ importa quem es-
teja lá. ^{Sei} ~~Sabemos~~ que os interesses do Sr. Joaquim Roriz não
são os ~~interesses~~ do Distrito Federal, são interesses muito
mais com olho no Palácio do Planalto e no Governo de Goiás.

Ivi/Arimar

26.08

17.4

Mas não importa quem esteja lá.

✓ CL ~~Esse~~ tipo de Governo, o Partido dos Trabalhadores

vai ser oposição e vai continuar nas ruas, de onde nunca

~~sain,~~ / ~~sain,~~ para dizer: que esse tipo de Governo não serve aos

trabalhadores, não serve ao povo do Distrito Federal ~~que~~ *O Partido*

estará ~~na~~ / ~~na~~ oposição, inclusive, denunciando esse tipo

de postura.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Convido o
Deputado Tadeu Roriz a assumir a Presidência dos nossos tra-
balhos.

~~(Assume a Presidência o Deputado Tadeu Roriz)~~

~~A SRA. LÚCIA CARVALHO - S/ATA~~

Aya/Arimar

26/08

10:25

CL-38

0/18/1

(Lúcia Carvalho)

(peço a palavra para uma

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, questão

de ordem, ~~por favor~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra, a

Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora)

Sr. Presidente, estou comunicando ao Plenário que ~~estou me retirando~~ *em*

~~da reunião com~~ *se* o Deputado Jos' Ornellas, ~~estamos~~ *iremos* at' o Ministério

do Bem-Estar Social para termos um contato com a Ministra, e, dentro

de uma hora, no mais tardar, estaremos de volta.

(a nossa ausência)

Só queria justificar porque, ao sair desta Plená-

ria, estaremos trabalhando para o conjunto.

Aya/Arimar

26/08

10:25

0/18/2

(Padre Jonas)

(peço a palavra para uma
O SR. PADRE JONAS - Sr. Presidente, questão de

ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o
Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, *(eu)* gostaria, também, de participar à Mesa e ao Plená-

rio, que *faz parte dessa* ~~Comissão~~ *(Margarida)* Comissão que visitará a Ministra Pro-

cópia.

Aya/Arimar

26/08

10:25

0/18/3

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra a

Deputada Maria de Lourdes *Abadia*

ABADIA -
A SRA. MARIA DE LOURDES (PSDB. Sem revisão da ora-
dora.) -

Sr.
~~Senhor~~ Presidente
~~Senhoras e Senhores~~ Deputados,

Ocupo hoje esta tribuna para solicitar ao Exmo. Sr. Presidente desta Casa para registrar, nos históricos ~~Anais~~ desta Casa, a descrição do voto do Excelentíssimo Senhor Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal - Dr. Ronaldo Costa Couto - publicado no Diário Oficial do DF em 06 de agosto de 1991.

Chamo a atenção dos nobres colegas, caso não tenham lido, para o teor descrito no voto do nobre conselheiro.

Tenho sempre o costume de ler o Diário Oficial, * e fui sur-
preendida com o relato publicado, *do referido Conselheiro.*

No início me pareceu uma obra literária, pois o nobre ^{*}con-
selheiro invocou poeticamente Guimarães Rosa, por sinal um dos
meus autores preferidos.

Aya/Arimar

26/08

10:25

(Maria de Lourdes)

0/18/4

"Contar é muito dificultoso. Não pelos anos que se já passaram, mas pela astúcia que têm certas coisas passadas*.

Solicitaram-me falar sobre o Distrito Federal.

Não é fácil governar Brasília.

Governá-la bem, é claro."

Em seguida, ele fala do nascimento de Brasília, e sem que ^(percebamos,) a gente perceba, ~~ele~~ vai tocando o dedo na ferida da vergonhosa chaga social que sangra em nossa ^(Capital) Capital. E diz o seguinte: "Nascida como capital da esperança, às vezes pejorativamente chamada ilha da fantasia, definitivamente não é ilha, nem há fantasia alguma na dura realidade de subdesenvolvimento e pobreza em que se encontra imersa.

Seus recursos públicos são extraordinariamente aca-

nhados, diante da avalanche de problemas celer^{e/}mente acumulados nos últimos anos. Problemas graves, sobretudo na sua infra-estrutura urbana e no universo social."

Ronaldo Costa Couto faz uma análise comparativa entre Brasília, Rio e São Paulo. E diz:

~~"Brasília tangencia..."~~

S/ Lúcia

LÚCIA/GERALDO 10:30 26/8/91 Maria de Lourdes Abadia

0 - 19/1

— Brasília tangencia dois milhões de habitantes aos 31 anos. v

Desde 1986, ela cresceu 400 mil habitantes (um Plano Piloto de hoje), atingindo 1,9 milhões em 1990.

No Rio, foram necessários 380 anos para alcançar 2 milhões de habitantes, e

São Paulo, 395 anos para que alcançasse ² dois milhões de habitantes. Brasília, com 31 anos, já consegue tangenciar ² dois milhões de habitantes.

Juntas as cidades do Rio e São Paulo respondem por mais de 30% do Produto Interno Bruto.

Duvido que Brasília alcance 2% do PIB. A não ser que redefinamos a sigla PIB para Poder Interno Bruto.

Ronaldo Costa Couto corajosamente fala da explosão demográfica, da fragilidade entre a oferta e as demandas sociais, Como 60-

vernador que já foi do Distrito Federal, fala com a voz da experiência e vai mais longe, ousa falar do futuro de Brasília. Quanto mais se investe no núcleo metropolitano, inclusive para fazer face aos problemas sociais crescentes, mais atraente ^{Brasília} ~~Brasília~~ se torna em relação as áreas de migração.

Quanto maior e mais pobre a periferia, mais forte a pressão sobre os já saturados equipamentos urbanos de Brasília. Estrangulam-se e deterioram-se os serviços básicos, como os de saúde, educação, segurança pública, transporte, saneamento, etc.

Centenas de milhares de famílias imigrantes demandam a cidade, tendo como único capital a ilusão e a esperança. Multidões de pobres, predominantemente oriundos das áreas mais sofridas do País, vêm para Brasília.

Ronaldo Costa Couto fala, e achei muito interessante quando ^{ele} ~~ele~~ diz que é crucial preservar e praticar adequada política de

uso do solo urbano e rural, para não matar o sonho dos fundadores e proteger a população.

Depende que o País, realmente, adote um planejamento familiar e que faça o controle da natalidade.

É preciso promover o acesso voluntário dos pobres aos métodos e meios de controle e enterrar de vez a hipocrisia com que esta questão é abordada no Brasil. O desafio as políticas de saúde e de educação.

É necessário reconhecer a região metropolitana de Brasília, cuja existência e cujo crescente drama social saltam aos olhos até dos observadores desatentos.

Ronaldo Costa Couto ainda fala que Brasília consegue, a partir de 1990, uma grande conquista, que é a eleição para Governador por via direta e a eleição da Câmara Legislativa.

ral. E ~~por último~~; as despesas com pessoal, a conta do tesouro, superaram o limite estabelecido no art. 38 e seu parágrafo único das Disposições Constitucionais Transitórias.

Em síntese, seu voto é uma peça literária, um estudo sócio lógico profundo, uma análise perfeita de um profissional responsável e comprometido com o futuro da nossa cidade e o destino do nosso povo. Comprometido sobretudo com a verdade.

~~prezados companheiros.~~
Quero consignar, como Deputada Distrital, em nome do meu partido PSDB, os cumprimentos ao nobre ~~Q~~onselheiro Ronaldo Costa Couto e, como cidadã e Assistente Social que pensa como ele, o registro sincero do meu orgulho e da minha confiança em tê-lo como Conselheiro do nosso Tribunal de Contas.

Muito obrigada.

~~Colegas, gostaria que os Senhores...~~

~~SEQUE DENTISE~~

denise-geraldo

26.08.91

10h35

(M.L. Abadia)

0/20.1

Golegas, gostaria que ^{V. Exas.,} ~~os senhores,~~ se não leram, lessem ^a declaração do voto desse Conselheiro. Não dá aqui, em dois minutos ^{para} ~~comentar~~ a profunda análise antropológica, sociológica, política, ~~feita por~~ ^{Srs. Deputados,} um fiscal rígido, das contas do Distrito Federal. ~~Senhores,~~

confesso que fiquei surpreendida porque nunca vi, na minha vida, um voto feito da forma como o Ex-Governador de Brasília, Ronaldo Costa Couto, fez das contas. ^{federal,} Aproveitando análise das contas do Distrito ~~ele~~ não fez apenas um registro simples daquilo que foi, mas fez urna análise do passado, do futuro. ^{Comparando} Brasília com o resto ^{do} do Brasil, falou das dificuldades, reafirmou a confiança que tem nesse Governo legítimo, eleito pelo povo ^{-o-} que é uma coisa importante ^{nesta} e Câmara Legislativa.

Acha que a nossa responsabilidade ~~-~~ justamente como o nosso companheiro Carlos Alberto já levantou -

e' com esta cidade, ~~exercendo~~ a fiscalização. e o atento acompanhamento do dinheiro do povo na aplicação das obras do Distrito Federal.

denise-geraldo 26.08.91 10h35

0/20.2

O que ~~me deixou~~ mais estarecida é que um documento de tamanho teor não foi nem divulgado. Para os senhores te rem uma ideia, fui alertada por duas pessoas que cobrem política nacional, ' ' cobrando-me um ~~pronunciamento~~ como Depu- tada Distrital, sobre o voto do Conselheiro Ronaldo Costa Couto, ~~Então~~,

peguei o jornal e . perguntei a vários companheiro se h'a- viam lido. **N**inguém tinha lido. Isso é também um alerta para nós.

Deixo consignado aqui, e ' , ~~quero~~ , que fique regis- trado nos Anais desta Casa, Sr. Presidente, na integra, o Diário Ofi- cial do dia 6 de agosto de 1991 ~~com o~~ voto do Conselheiro Ronaldo Costa Couto.

(Matéria a que se refere a oradora.)

denise-geraldo 26.08.91 10h35

0/20.3

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, caros colegas, por coincidência, passei o fim de semana na minha residência lendo esse relatório do Tribunal de Contas que abre com o discurso do Ministro Ronaldo Costa Couto.

A Deputada Maria de Lourdes ^{futuro M} foi da maior felicidade ao consignar aqui esse voto como uma das contribuições à reflexão sobre a nossa cidade, não apenas sobre as contas do ano de 1990, mas também sobre a nossa cidade, seu passado, presente e futuro. Ele fala sobre várias questões sendo uma delas, entre outras, que nós ~~ao pensarmos~~ ~~em Brasília...~~

S/Lara.

Lara/Stein

26.08.91 (Carlos Alberto) 104 e 40 min 0/21.1

ao pensarmos em Brasília, temos que saber: Em primeiro lugar, é a terra onde estamos vivendo, mas é também a Capital da República. ^{ftjl}
Lembra^{m. de} que Brasília chegou ^(81 /) aos ^(2) 50 anos com dois milhões de habitantes, enquanto o Rio de Janeiro e São Paulo levaram quase quatrocentos anos para chegarem à mesma população. É evidente que se tratava de outro momento histórico ^{de} e outra situação política.

^{S. Exa.} ~~Ele~~ lembra uma outra coisa muito importante: que a questão da terra, a questão da posse e do uso da terra, ^{S. Exa.} ~~ele~~ consigna isso rapidamente. É uma das questões mais importantes na Capital da República.

Quero dizer aos companheiros que estou fazendo uma pesquisa sobre a questão da posse e do uso da terra nas ^{áreas} ~~terras~~ circunvizinhas da Capital da República. Escrevi para cerca de trinta embaixadas e já recebi uma resposta da Embaixada da Austrália. Para nossa alegria e surpresa, qual é o regime de uso da terra, não só na capital da Austrália, mas na maior parte do território ~~australiano~~? O regime de arrendamento da terra, da concessão de uso da terra. Ainda dizem que isso é algo conservador, atrasado. Estamos exatamen-

Lara/Stein

26.08.91

10h40

0/21.2

te diante da ~~mordenidade~~ ^{modernidade.}

~~Vejam só,~~ ^{Existem} outras questões que ^{me} parecem importantes, ^{na} agora

mesmo, tivemos esse incidente do fim-de-semana, com relação à eleição dos diretores de escolas, trata-se de uma questão importante. ~~Veja~~ ~~na seguinte~~ Concorde que o sistema deva ser aperfeiçoado; não tenho dúvidas quanto a isso. ~~É~~ ^{penso} que, quando estamos organizando uma cidade do Distrito Federal, do Estado, do País, temos que ter um projeto de valores. Nesse projeto de valores tem o nosso País, estabelecido na Constituição, ^e a democracia um dos valores fundamentais, ~~e~~ para realizar a democracia, temos que votar, temos que eleger. Então, ^(quiseremos) se ~~queremos~~ aperfeiçoar o sistema de eleição de diretores das escolas, não será através do impedimento dessa eleição, ~~ou seja,~~ ^{se} existem coisas a serem melhoradas, métodos a serem aperfeiçoados, não podemos atentar contra ~~eles~~, pilares básicos do nosso projeto de valores estabelecido na Constituição, que é exatamente o voto e a eleição.

Levado ao limite, poderíamos dizer assim: Será que o Governador, no seu projeto de ^Governo, quer enfraquecer a oposição que eventualmente estaria implantada nas escolas e que possivelmente

Lara/Stein

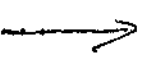
26.08.91

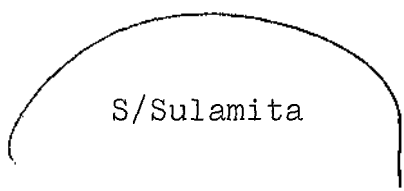
10h40

0/21.3

poderia até ganhar a maioria dos diretores de escolas, [?] Será que seria isso? Vamos admitir que seja ~~isso~~, ^(seja) vamos admitir que o PT ~~fosse~~ eleger a maioria dos diretores de escolas, ^P por hipótese, vamos admitir que isso seja verdade, ^o significaria que, se em 1994 a oposição tiver condições de eleger o Governador, seria admissível que alguém entrasse no Congresso Nacional, com uma proposta de emenda constitucional, para acabar com a eleição de Governador.

Queremos aperfeiçoar a eleição de diretores nas escolas?

Eu quero. Vamos discutir, então, como fazer isso, com a participação da comunidade, com o voto dos pais. Será que o pai de um aluno está afim de 



S/Sulamita

SULAMITA/STEIN

26/08/91

10:45

0-22/1

(Carlos Alberto)

~~Será que o pai de um aluno está afim de conciliar com~~
qualquer tipo de agitação? [?] Vamos admitir? Será que o
pai de um aluno tem uma preocupação menor do que a qua-
lidade de ensino, com a formação ^{seu} de filho, que tem, na edu-
cação/uma das questões centrais da sua vida, da sua forma-
ção? Eu acho que não. Vamos introduzir o voto do pai, sis-
tematizar isso. Eu, por exemplo, gostaria de votar no Di-
retor da escola do meu filho. Acho que todos vocês gosta-
riam. Afian^o de contas, os meus filhos ~~e a minha filha~~ estu-
dam, há quase uma dezena de anos, na mesma escola. Essa es-
cola faz parte da minha comunidade. Então, vamos aperfeiço-
ar isso. ^o Agora, acabar com eleição, impedir que seja eleito o
diretor de escola, acho que isso é um atentado contra a demo-
cracia.

Então, acho que nós, quando começamos a organizar
a Lei Orgânica, ~~de~~ não podemos pensar pequeno. Nós não po-
demos pensar a partir de interesse particular, de interesse

SULAMITA/STEIN

26/08/91

10:45

0-22/2

(Carlos Alberto)

de uma parte da sociedade, ~~nós~~ ^{temos} que pensar a partir
~~de interesse particular de interesse de uma parte da so-~~
~~ciiedade nós temos que pensar a partir de~~ ^{de} interesse de toda
associação. ^{Mais} ainda, a partir de um projeto básico mí-
nimo de valores que tem, como um dos pilares fundamentais,
a democracia. [Muito obrigado.]

SULAMITA/STEIN

26/08/91

10:45

0-22/3

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, *teseie&Bt** nesta *& PC do B* polemica criada no Governo *Intinerante*, é importante dar uma opinião sobre *isso*. ~~PC do B quer se manifestar sobre isso.~~
 Sobre essa questão, já que isso foi matéria de grande divulgação e um episódio singular fãp Governo *Intinerante*.
 O que mais ressalta do episódio é a posição do Governador, *S. Exa.* dizendo que, enquanto ~~ele~~ estiver no Governo, não terá eleições para Diretores de escala.

~~Então~~ *f*isso é de estranhar, porque, a rigor, S. Exa. não vota aqui. ~~Primeira coisa~~, *W* achei estranho S. *(S)* Exa. falar isso, porque S. *(S)* Exa. não vota aqui na nossa Casa. Talvez, esteja falando aí por um grupo grande de Deputados, ou até *pela* maioria da Casa, talvez, S. Exa. tenha autorização para falar. *M* Mas é

SULAMITA/STEIN

26/08/91

10:45

0-22/4

de estranhar e mostra um certo ^{me} comportamento que preocupa
^e
~~a mim~~, mas acho que deve preocupar também aos Deputados
ligado^{isto é} ao Governo, ^{S.} a tamanha consideração que S. Exa. tem
para com esta Casa e, particularmente, com os Deputados do
Governo. ~~Porque~~ ^{S.} é admissível que S. Exa. tenha uma opinião,
~~ao seu respeito, e que isso será votado na Câmara Legislativa.~~
^{mas essa matéria, será votada na}
^{Agora, (então)} dizer que não vai
ter, taxativamente, imperativamente, e ~~para~~ já saber
a opinião de todos os Deputados, ou exigir que assim faça,
ou exigir que tome esta posição que ^{S. Exa.} ~~ele~~ quer, que tome.
Então é, pelo menos, estranha a ^vsituação, ^A ~~mas~~ mais ainda, um
Governador que é eleito numa cidade como Brasília, como
o Distrito Federal, ^{onde} passamos 30 anos sem poder eleger o
nosso Governador, lutamos para isso, principalmente ~~na~~ a
~~no~~ esquerda, ^{mos} nessa cidade, lutou bravamente aqui, há mui-
^{quando V}
tos anos, ~~onde~~ o Governador sequer tinha ligação aqui com
essa cidade.

SULAMITA/STEIN

26/08/91

10:45

0-22/5

(Agnelo Queiroz)

Hoje, S. Exa. é Governador por eleição direta, nessa luta nos setores progressistas, ~~ffi&ag&ef&eC^&t:daia~~, mesmo no regime militar, lutamos bravamente para termos autonomia no Distrito Federal. Não queremos só isso; nos queremos democratizar a sociedade, criar canais de participação, principalmente com a coisa pública, em todos os níveis, quanto mais na escola. A eleição só é pouco é muito pouco. É preciso ter mecanismos de controle rigoroso da sociedade, que utiliza a escola, não só eleger o Diretor, é um passo importante, mas insuficiente, NÓS queremos ir mais longe, isso em todas as áreas públicas na gestão do transporte, na saúde pública. Só pode ser dessa forma, porque, senão, são utilizadas áreas essenciais para a população, como se fosse um instrumento particular do indivíduo, porque ele foi eleito, acha que é o dono de área como essa. Quero aqui também repudiar essa atitude. Acho que esta Casa vai votar isso aqui, com grandeza, com independência. NÓS vamos votar às eleições aqui nesta Casa.

S/Hermione...

Hermione/ Alzira

26/8 10:50

023/1

continua o Sr. Agnelo Queiroz.

~~... vamos votar essa eleição aqui na Casa.~~ Gostaria também de

dizer que o controle das ^{gestão pública} ~~estruturas~~ que é importante, para evi-

tar, por exemplo, o que ^{(denunciamos,} ~~denunciamos,~~ aqui, desde junho, ^{com relação} ~~que foi~~

X a licitação do Hospital do Paranoá. E de tanto ^{mes} ~~batermos,~~ estava lá

no Tribunal ^{do Banco} ~~desde junho,~~ o Tribunal de Contas do Distrito Federal

pedindo que suspendesse aquela licitação fraudulenta ^{até que,} ~~finalmente,~~

o ^o Secretário, na sexta-feira, suspendeu a licitação. ¹ Não tinha pa-

ra onde ir, tinha que suspender, porque era fraude, era uma cor-

rupção. ^{há} ~~Algora~~ tem uma Casa Legislativa aqui no Distrito Federal.

Se não sabem disso, vão ficar sabendo! ^{porque} ~~já~~ suspendeu a

licitação de uma compra de reagentes para um aparelho de bioquí-

mica, ^{por} ~~na~~ nossa intervenção, ^{chunto ao} Tribunal de ^{Banco do Distrito} ~~Recursos~~ Federal, ^{pedindo} a

suspensão. ^o Tribunal ficou com isso o tempo todo, até ^{que o próprio} ~~o~~ Secre-

tário ~~pedir~~ ^{meu} ~~ele mesmo~~ anulou, porque era ^{evidente,} era uma li-

Hermione/Alzira

26/8

10:50

023/2

citação para ~~uma~~ ^a "Roche", uma multinacional, ga-

nhar. Era uma licitação dirigida. Cheguei à televisão um dia

antes, ^{no} num programa "Reporter da Cidade", falei ^e qual a empresa que ga-

nharia essa licitação. Então, teve que suspender. Agora, tem que

suspender a outra, ^{funcionário} ~~que, infelizmente, o nosso Tribunal do Contas~~

do Distrito Federal, ^e a segunda denúncia que fazemos, e ~~que~~ o

Secretário ~~vai~~ ^a ~~suspender~~ ^e ~~Infelizmente, o nosso Tribunal não~~

tem ^a agilidade necessária para, inclusive, afirmar-se ~~como~~ ^{enquanto}

~~esse~~ ^e Poder independente no Distrito Federal. Porque, esse fato,

~~esse~~ ^{no} do Hospital do Paranoá, ~~denunciamos~~ ^d em junho; ~~foi~~ ^{no} dia 23 de

de maio ~~e dia~~ ^{na} em que foi firmado a licitação, e no começo, da

primeira semana de junho ~~entramos~~ ^{do banco} no Tribunal ^{suspensão dessa} pedindo a licitação.

Então, vejam ~~vejam~~ ^e que ~~há~~ ^o oportunidade ~~que~~ o Tribunal não faz is-

so, e, pior ainda, ~~entramos~~ ^{em} janeiro no Tribunal de ^{do Distrito} Recursal,

Hermione/Alzira

26/8

10:50

023/3

pedindo ^aapuração na compra de sete aparelhos de bioquímica, ^{ela}na

Fundação Hospitalar, ^{ida}que ocorreu ~~isso~~ há dois anos ~~atrás~~, no fi-

nal do ^{parjuis}Governo Roriz, -o que no valor de hum milhão e duzentos mil

dílares. ^{Os}sete aparelhos estão sem funcionar, até hoje ^{eles foram} sete apare-

~~comprados de uma multinacional,~~ ^{seu licitação}
~~lhos comprados~~ por três vezes o preço do mercado, ^{embora haja aqui} sem licitação,

de uma multinacional, ~~sem~~ similar mais barato. ^{emos} a prova de

que ^{ha} ~~há~~ ^{uma} ~~uma~~ similar ~~três vezes mais barato~~, ^{porque os deputados adquiriram} esta todo mundo vendo

^{naival} ~~um similar~~ ^{Três vezes mais barato,}

~~um aparelho de bioquímica, tem lá um RA nele, que é um aparelho~~

~~similar~~

^{o adquirido}
 que eles ~~compraram~~ no mesmo período,

^{Quando} ~~que~~ o preço do mercado era noventa mil dílares cada um, e eles

^{duzentos e vinte} compraram por ~~220~~ mil dólares ^{a unidade e estão até hoje} cada um, sem funcionar. É um es-

cândalo isso. ^{Bom} Desde janeiro colocamos isso no Tribunal de ftectr-

^{do Distrito} ~~do~~ Federal,

Estamos aguardando, sem fazer ainda nenhum julgamento,

sem colocar nenhuma ^{posição} ~~posição~~ aqui, mas estamos aguardando a ^{decisão} ~~posição~~

Hermione/Alzira

26/8

10:50

023/4

do Tribunal de ^{Bancas do Distrito} Recursos Federais, ^é um teste, porque ~~isso é um~~
~~escândalo~~ ^é tão evidente ^{esse escândalo} que a própria Secretaria de Saúde sabe,
^{assim} como todo o mundo dentro dos hospitais sabem desse episódio.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Deputado, o seu tempo
 está encerrado.

O SR. AGNELO QUEIROZ- Só concluindo, Sr. Presidente;
~~eu~~ ^{me} gostaria apenas de dizer aqui que foi importante revogar
~~essa licitação~~
~~isso aí~~ e devemos manter o controle rigoroso da gestão pública,
 para evitar isso, implantando um Conselho de Saúde, que está aí,
^{conforme}
 um projeto que apresentamos nesta Casa, ~~para agilizar — isso.~~

^{Senhora}
 Quero, ^{Senhora, Sr. Presidente,} aqui, aproveitar ^{as} oportunidade. Dó encerrando, Sr. Pre-
 sidente, ^{morador} da presença de ^{Senhora} do Bairro Nossa Sra de Fátima, em Pla-
 naltina, ^{para dizer} que lá ~~também~~ está havendo uma agressão ^{contra essas pessoas} importante,
~~que é tirando as pessoas que têm posse, têm a titulação, quando~~
^{estão sendo retirados de suas moradias, impedindo e}

Hermione/Alzira

26/8

10:50

023/5

~~aqui, quando~~ ^{Quando aqui} apresentar^{o 3} um projeto que anexa ~~a~~ ^a Planaltina es-
se bairro, ~~aqui~~ ^{mos} trouxe dezenas de escrituras, ~~em~~ ^{firmadas} cartório, tudo le-
galizado, e ~~a gente vê~~ ^{estamos vendo, agora,} a população sendo retirada da sua posse,
com ^{elas} escritura na mão. Estão ~~as casas~~ ^{as casas} destelhadas, ~~em~~ ^{desse} pessoas,

~~morando lá no Bairro Nossa Sra. de Fátima, pessoas~~ que moram lá

há 33 anos, muito antes ^{mesmo} da inauguração do Distrito Federal. Não

é possível uma situação dessa. ^{Esse} bairro está cercado, ^{é uma ilha, na} verdadeira-

dade, porque ao redor tem água, luz, ^{tudo,} completamente ao re-

dor. Quero dizer que estamos encaminhando, discutindo isso aqui

COM O Deputado Geraldo Magela. . .

S/Marlene.

Então, ~~esses~~ são os legítimos pioneiros, aqui, do Distrito Federal, ~~que~~ não podem^{os} permitir uma situação dessas: retirá-los desse lugar. Espero que possamos contar com os demais Deputados, ~~que possa,~~ em regime de prioridade, fixar e acabar com a estupidez que está acontecendo no Bairro Nossa Senhora de Fátima, com coação, pressão, junto à população ~~daquele~~ ~~do~~ ~~do~~ ~~Bairro Nossa Senhora de Fátima, em Planaltina.~~

Muito obrigado!

Marlene/Alzira

26.08.91

10:55

0-24/2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Gilson Araújo.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, aproveito a oportunidade para manifestar a minha decepção e repudiar ~~o~~ incidente ocorrido, no Gama, na sexta-feira, porque o que ~~nos~~ temos de discutir, hoje, no Distrito Federal, são as questões das transformações sociais, que o povo tanto reclama. E quanto a isso, ~~nos~~ não podemos ter dúvidas*, ~~Nós~~ - de forma ~~nenhuma~~ ^{alguma} podemos ter dúvida de que o Governo Joaquim Roriz, se tivesse sido um péssimo Governo no seu período anterior, ~~ele~~ não teria tido ~~a~~ maioria para se eleger, em 1º turno.

É inquestionável o programa desenvolvido pelo Governo Joaquim Roriz! Ele se instalou no Governo pelo voto direto! Ele se instalou em cima de um programa elaborado e discutido ~~com~~ ^a os segmentos da sociedade! Acredito que temos perdido muito tempo, nesta Casa, com utopias e sonhos! Não é proibido sonhar, de forma ~~nenhuma~~ ^{alguma}! Mas o que precisa ficar bem claro, é que o Governo Joaquim Roriz vem realizando obras. Obras essas com base na prioridade exigidas pelas comunidades. E para isso, ele desloca o seu Governo ~~em~~ ^a cada cidade satélite, juntamente com os presidentes de empresa, ~~juntamente com~~ ^e os Secretários de Estado. Então, nesse

Marlene/Alzira 26.08.91 (Gilson Araújo)

10:55

0-24/3

sentido, é preciso uma reflexão, com maior profundidade, por esta Casa, porque o Governo Joaquim Roriz está sendo apoiado aí fora. Queira^{ou}

não queira^r o Governo Joaquim Roriz, contando ou não com o apoio, aqui, da ^(Câmara) ~~Asssembleia~~ Legislativa, ~~e~~ tem o apoio maciço das comunidades. Por-

tando, não se justifica essa forma de pressão em relação a um setor iso-

lado, em relação a um incidente ocorrido em torno de uma só questão,

que motivou, exatamente, aquele incidente ^{de} ~~de~~ evitar ~~com~~ que o Gama ti-

vesse o seu Governo Itinerante, tivesse a ordem de serviço assinada.

^{Imo} Não se justifica. « ~~é preciso que~~ a democracia só é praticada quando ^{os} seg-

mentos ^{que} conquistam o poder, ^{podem} desenvolver os ~~seus~~ programas, ^{para os} ~~que o~~

^{Quais os} povo, ~~realmente~~, elegeu.

Veja bem, ^{quanto} a eleição dos diretores de escolas, que foi a causa

principal do incidente ocorrido no Gama, é preciso uma reflexão mais

profunda. ^é ~~Vejo~~ digo isso porque já foram, anteriormente, feitas várias elei-

ções para diretores de escolas, ^{mas quais} ~~que~~ ficaram sequelas dentro da comuni-

dade. várias correntes partidárias, ~~várias correntes de partidos poli-~~

~~ticos~~, ^a em cada eleição de diretor de escola, lá, se fizeram presentes;

e, ~~após~~ passada a eleição, vários professores tiveram que deixar a esco-

la, porque não apoiaram o diretor eleito. Até hoje, em várias cidades

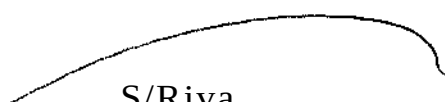
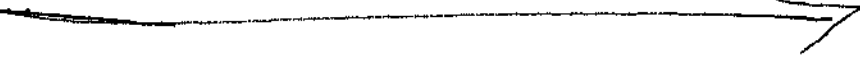
Marlene/Alzira

26.08.91 (Gilson Araújo)

10:55

0-24/4

satélites, pais e crianças são inimigos entre si, exatamente por causa das eleições nas escolas, dirigidas por partidos políticos! ^{Em} ~~Eu~~ ^{ft} ~~creâi-~~ to que essa eleição ^{para} ~~de~~ diretores ^{de} ~~para~~ escola tem que ser ~~profundamente~~ ~~te discutida, porque~~


S/Riva

Riva/ Alicéa
(Gilson Araújo)

11:00

26/08

0.25.1

← profundamente discutido, porque é uma questão que deixou profun-
das sequelas nas comunidades J onde, até hoje ocorreu esse tipo de
escolha. ~~eu~~ Não posso, de forma nenhuma, apoiar e repudio, neste
momento, a forma com que vem sendo buscada a eleição para direto-
res de escola, a forma de pressão sem nenhuma discussão, sem ne-
nhuma profundidade. ~~Portanto,~~ ^A Governo Joaquim Roriz, até este
momento, ~~ele tem~~ sido um Governo de transformações sociais, ~~é~~ um
Governo que trabalha dentro da mais extrema transparência, da mais
extrema discussão. É inquestionável que um Governo eleito, que
foi apalauque, levou suas propostas, foi eleito em primeiro tur-
no, tenha que interromper o seu Governo, o Governo Itinerante, da
forma ~~que~~ ^{como} foi interrompido l' no Gama. Portanto, at' este momento,
queira ou não queira, o Governo Joaquim Roriz. está legitimado pe-
la população, e a cidade inteira apóia Joaquim Roriz. Se democra

Riva/ Alicéa 11:00 26/08

0.25.2

cia é um Governo de maioria, e preciso que se entenda que, até este momento, Joaquim Roriz conta com mais de 80% da população do Distrito Federal. [Agora, é preciso que haja oposição, porque se nao houver oposição não há fiscalizaçao. Isso e inquestionável. Agora, não podemos ter, no Distrito Federal, uma oposição rancorosa, uma oposição odiosa; nós queremos uma oposição construtiva, uma oposição que venha contribuir para o desenvolvimento de democrático de qualquer segmento. ~~Portanto~~, Joaquim Roriz conta, hoje, no Distrito Federal, com mais de 80% de apoio de todas as cidades-satelites. Joaquim Roriz é um Governo de transformações sociais.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) | Deputado, o ^{seu} ~~seu~~

tempo está encerrado.

O SR. GILSON ARAÚJO | Portanto, a participação de democrática de todo o povo se encontra no Governo Joaquim Roriz. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Passamos ao

PEQUENO EXPEDIENTE

Com a palavra o Deputado Pedro Celso.

O SR. PEDRO CELSO (PT. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados; Em primeiro lugar, eu queria saber de onde saiu essa pesquisa dos 80% de apoio ao Governo Roriz, porque a última deu que ele está caindo. Aparecia na penúltima com 64 e na última com 60. Então, eu gostaria de ter conhecimento dessa pesquisa.

Eu venho aqui fazer uso da palavra, nesta tribuna, para questionar a posição assumida pelo Governador do Distrito Federal, na última sexta-feira, no Gama. Para mim, ^{S.E. exa.} ele demonstrou claramente o perfil do seu Governo, um Governo que nas aparências, na fachada, é moderno, democrático, mas no convívio com a sociedade, no embate político com os diversos segmentos sociais,

Riva/ Alicéa 11:00

26/08

0.25.4

demonstra-se autoritário, truculento e desrespeitoso para com as reivindicações da sociedade.

O Governo do Distrito Federal assume uma posição de somente receber aplausos, flualquer manifestação da sociedade contra seus projetos ou em favor de suas próprias manifestações é manipulação, assim noticiou a Imprensa.

^fFOI ASSIM QUANDO OS RODOVIÁRIOS EM PLENA DATA BASE REALIZARAM SUA GREVE CLASSIFICADA PELO GOVERNO ^{de Distrito Federal} COMO POLITICA. DA MESMA FORMA A GREVE DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E, AGORA, ACUSA UMA MANIFESTAÇÃO LEGITIMA DOS ESTUDANTES DO GAMA, POR ELEIÇÕES DIRETAS, PARA DIRETORES DE ESCOLAS; ^{MPS} AMIS PROFESSORES E MELHORES CONDIÇÕES ^{FISCALIS} FISCALIS DAS ESCOLAS DAQUELA SATÉLITE, DE MANIPULAÇÃO, COISA DE GRUPOS IDEOLÓGICOS.

ORA, QUE DEMOCRACIA O SR. JOAQUIM RORIZ DEFENDE? QUE DEMOCRACIA E ESTA QUE NÃO ADMITE PROTESTO? A CONTRADIÇÃO ? U CONFLITO POLÍTICO?

Ô GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL NÃO ESTÁ PREPARADO PARA O CONVÍVIO DEMOCRÁTICO, PARA VIVER NUM MOMENTO DE PLENO ESTADO DE DIREITO:

OS SEGURANÇAS DE SR. JOAQUIM RORIZ, NA MANIFESTAÇÃO DO GAMA VAGREDIRAM VERBALMENTE OS MANIFESTANTES, RASGARAM FAIXAS E CARTAZES, DEMONSTRANDO UMA TRUCULÊNCIA TÍPICA DE GOVERNOS ~~DE~~ AUTORITÁRIOS E INTRANSIGENTES.

Riva/ Alicéa

11:00

26/08

0.25.5

Eu me preocupo se o Governador Joaquim Roriz não vai estar nas ruas, dizendo que tem aquilo roxo e fazendo gestos obscenos para a população, tal qual aquele que o coordena do Palácio do Planalto, devido as ~~sua~~ ligações estreitíssimas com o Governo central, Srs. Deputados, e isso me deixa preocupado. Daqui a pouco, ~~nós~~ vamos estar assistindo ^a esse tipo de cena também.

O Sr. Joaquim Roriz, nos últimos 08 meses, só tem tomado medidas para defender os interesses dos empresários e de sua autopromoção. ~~Então, Por~~ 08 projetos aprovados por iniciativa desta Câmara, ele vetou 06, dentre eles a Semana Inglesa, a estatização dos serviços funerários e a fixação do Assentamento da Telebrasil. Agora, recentemente, vetou o projeto, de autoria do nobre companheiro Aroldo Satake, sobre o Tribunal de Contas do Distrito Federal, desrespeitando o Poder Legislativo e seus representantes também eleitos pelo povo.

Riva/ Alicéa

11:00

26/08

0.25.6

A tentativa, também dele, lendo na mesma cartilha do Sr. Collor de Mello, conhecendo as entidades representativas dos trabalhadores também evidência o perfil antidemocrático e empresarial deste Governo.

A DEMOCRACIA DE FACHADA DESTE GOVERNO TAMBÉM ESTA NA DISCUSSÃO DA CONSTRUÇÃO DO VLT; ONDE O SR. RORIZ QUE CONSTRUIU UMA OBRA INOPORTUNA A TOQUE DE CAIXA, PODENDO INVIABILIZAR O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO DO DF NOS PRÓXIMOS ANOS.

PORTANTO, RORIZ NÃO É APENAS CONTRA AS ELEIÇÕES PARA DIRETORES DE ESCOLAS, ELE É CONTRA: A DEMOCRACIA! CONTRA O PODER LEGISLATIVO! CONTRA A LIVRE MANIFESTAÇÃO DO PENSAMENTO! CONTRA O MOVIMENTO SINDICAL E ESTUDANTIL! CONTRA TUDO O QUE NÃO É APLAUSO AO SEU GOVERNO POPULISTA E INEFICIENTE!

~~E quero reafirmar...~~

S/ José Alberto.

José Alberto/Alicéa

26/08

11h05

0-26.1

(Pedro Celso)

E quero reafirmar as palavras ditas pelo Deputado Agnelo Queiroz: é nossa a prerrogativa se vai ocorrer eleições nas escolas ou não, é dos Parlamentares. Como é que ele avoca para si essa decisão. Isso é, no mínimo, um desrespeito para com esta Casa, e também demonstra o seu caráter autoritário. Porque cabe a nós, Deputados, dizer se vai ocorrer eleições para diretores de escolas ou não.

Sr. Presidente
Alem disso, ~~o~~ apoio ~~explicito~~ ao novo pacote ~~antipovo~~ do (governo Collor de Mello, coloca o ~~governo~~ Governo Roriz em posição ainda mais vulnerável, junto ao povo de DF.

Nos podemos prever que a capital do País será a maior prejudicada com as novas medidas, ~~se elas vierem a ser aprovadas~~ pelo Congresso Nacional ou se forem implementadas, via Medida Provisória.

É bom lembrar que, hoje, o Sr. Governador Joaquim Roriz está reunido com Governadores de diversos Estados, ~~cos-~~ turando o apoio ao Emenda do Sr. Collor de Mello. O povo não vai tomar conhecimento disso? Será que essa máscara, que para

José Alberto/Alicéa

26/08

11h05'

0-26.2

mim vai cair, não vai cair antes do que nós prevíamos? ~~Então,~~

Isso nos preocupa.

Collor de Mello, com apoio do Governo Roriz, em pleno mês de agosto, segue o exemplo do ex-presidente Jânio Quadros, partindo para o confronto com a sociedade e com o Congresso, usurpando para si poderes do Legislativo e do Judiciário.

As propostas do presidente Collor de Mello merecem o repúdio desta Casa, ^{apoiadas pelo Sr. Joaquim Roriz Realima} elas não podem ser aprovadas, pois alteram uma Constituição que ainda nem está em ~~em~~ pleno vigor, por faltar 112 leis para que possa ser totalmente regulamentada.

Nós, Deputados Distritais, não podemos aceitar de forma alguma o fim da estabilidade do servidor público;

o fim da isonomia entre os Três Poderes," o fim da aposentadoria por tempo de serviço) o fim dos direitos concedidos aos aposentados* a redutibilidade dos salários dos servidores públicos civis e militares; inclusive juizes e procuradores.

Não podemos aceitar, de forma alguma, conceder poderes ao presidente da República para, com exclusividade, reajustar os salários dos funcionários públicos, atropelando o Legislativo e o Judiciário que ficariam impedidos de darem aumentos aos seus funcionários.

Devemos e temos a obrigação de combater a privatização do sistema de telecomunicações, hoje assegurada na Constituição como monopólio ~~de Estado~~ da União. Não podemos permitir que a partir de amanhã não exista mais no Brasil nenhuma garantia ao funcionário aposentado por invalidez, o fim do ensino público e gratuito, a redução drástica dos recursos constitucionais destinados aos Estados e municípios.

É por isso que venho a esta Tribuna chamar a atenção de Vossas Excelências para ~~o grave momento~~ o grave momento em que se confronta a democracia e o autoritarismo. É a democracia que precisa vencer

José Alberto/Alicéa

26/08

11h05'

0-26.3

Portanto, Srs. Deputados, ^{isso} ~~nos~~ assusta. ~~E~~ o povo vai tomar conhecimento do apoio do Sr. Joaquim Roriz a essas medidas anti^{democráticas}, anti^{povo}, anti^{trabalhador} do Governo do Sr. Collor de Mello, ~~e~~ vir falar em democracia com as claques feitas.

~~Nos~~ ~~Queríamos~~ lembrar a audiência pública do RIMA-Metrô, onde onibus fretados com o dinheiro público, lanches pagos com o dinheiro público estavam lá para fazer a claque do Sr. Joaquim Roriz. Senhoras de cabeça branca ^{que} não sabiam por que estavam lá e falavam em lotes, crianças ^{ali} que estavam lá sem saber também o que ~~fazer~~ ^{fazem}. Isso é clara manipulação.

Então, essas questões todas nos assustam ~~com~~ ~~o~~

Eu quero lembrar aos Srs. Deputados e reafirmar que a prerrogativa de eleger os diretores das escolas cabe a nós e não ao Sr. Governador Joaquim Roriz que quer nos enfiar, goe--

CL-77

José Alberto/Alicéa

26/08

11h05'

0-26.4

la abaixo, mais essa sua atitude autoritária.

Muito obrigado.

~~O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Há expediente sobre~~

~~a mesa.~~

S/Ana Lúcia

ANA / Lizete

26/08

11:10

(TADEU RORIZ) 0 - 27/1

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Há expedien
te sobre a mesa.

(Sr.)
Solicito ao J1º - Secretário ~~Deputado Pedro Cel~~

~~que proceda à leitura do mesmo.~~

~~(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)~~

CAMRA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

— REQUERIMENTO NO , DE 1991.
(Do Sr. Wasny de Koure)

Solicita esclarecimentos a
Diretoria da Cia Urbanizadora
da Nova Capital do Brasil -
NOVACAP.

Senhor Presidente:

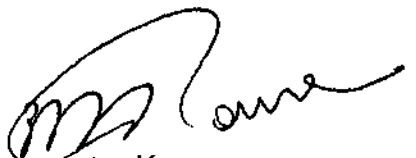
Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, sejam solicitados esclarecimentos à Diretoria da Cia Urbanizadora da Nova Capital - NOVACAP, sobre as contratações de mão-de-obra de terceiros que vêm sendo feita por aquele órgão.

Gostaríamos de saber o número de pessoas que a* ~~est~~ contratada, seus cargos e salários e quais os critérios adotados para a seleção do pessoal.

JUSTIFICAÇÃO

Tomamos conhecimento de que a NOVACAP está contratando mão-de-obra de terceiros, mas que, para isso, é necessária a apresentação de alguma autoridade. Gostaríamos de saber o que há de verdade sobre o assunto.

Saia das Sessões, 23 de agosto de 1991.



Wasny de Koure
Partido dos Trabalhadores

udo em 26/8/91.

ANA / LIZETE 26/08 11:10

0 - 27/3

- Projeto de Lei de autoria do Deputado Manoel

Andrade.

← Dispõe sobre os meios de transportes coletivos e dá outras providências.

REQUERIMENTO nº: 287/91

ASSUNTO: Sensibilizar a população a participar na elaboração da Lei Orgânica.

Senhor Presidente,

Requeiro à Mesa ~~que~~ ^{efetivada} seja elaborada uma Campanha de Propaganda, através da mídia impressa e eletrônica do Distrito Federal, visando a sensibilizar a população a participar da elaboração da Lei Orgânica.

Temos feito um esforço isolado nesse sentido. Cada Deputado vem trabalhando individualmente nessa divulgação. Acreditamos que este é o momento ^{ideal} desta Casa investir numa campanha publicitária.

ANA / LIZETE 26/08 11:10

0 - 27/4

CAMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

— REQUERIMENTO Nº , DE 1991.

(Do Sr. Wasny de Roure)

Solicita convocação de pessoas para prestarem esclarecimentos a respeito de incidente ocorrido no Cine Itapua, no Gama, por ocasião do Governo Itinerante do Sr. Joaquim Roriz.

Sr. Presidente:

Solicitamos sejam convidados a Secretária da Educação/ Stella dos Cherubins Guimarães, o Administrador Regional do Gama/ Cesar Lacerda, a Diretora Regional de Ensino do Gama/ Irene Rodrigues, a Diretora do Centro Educacional 2/ Elisabeth Almeida Rodrigues, & a Diretora do Colégio do Gama/ Professora Deusa a Professora Almena, do Colégio Sede I (Escola Normal do Gama), para prestarem esclarecimentos a respeito do incidente ocorrido dia 23 p.p. no Cine Itapua, na cidade-satélite do Gama, por ocasião do Governo itinerante do Sr. Joaquim Roriz.

JUSTIFICAÇÃO

Em declarações à imprensa a respeito do referido incidente, as pessoas acima citadas prestaram informações desencontradas sobre o ocorrido, inclusive a respeito de possíveis depredações que vem acontecendo no Centro Educacional 2, tendo o administrador do Gama afirmado expressamente que um dos participantes das depredações * membro do PT.

Como algumas declarações se chocam frontalmente com outras, achamos por bem convidar essas pessoas a esclarecerem os fatos para que a verdade seja estabelecida.

Sala das Sessões, 26 de agosto de 1991.



Deputado Wasny de Roure
Partido dos Trabalhadores

ado em 26/8/91

CL-82

REQUERIMIENTO NS /91

Exmo. Sr.

Deputado **SALVIANO GUIMARÃES**

DD. Presidente da Câmara Legislativa do DF

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do inciso XVI, artigo 108, do Regimento Interno da câmara Legislativa do Distrito Federal, a tramitação em regime de urgência do Projeto de Resolução nº 065/91.

JUSTIFICATIVA

O referido Projeto de Resolução objetiva a projeção dos trabalhos da Lei Orgânica e disciplina os demais trabalhos ordinários.

Sala das Sessões, em de agosto de 1991

MARIA D LOURDES ABADIA
Deputada Distrital

Family:
 Josi Amell
 [Signature]
 Edgar
 James Amell
 Gibson Amell
 Harold Amell
 [Signature]
 P.D.T.

Wdo em 26/8/91

ANA / LIZETE

26/08

11:10

0 - 27/6

~~o~~ SR. WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, peço
a palavra para breve comunicação.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ~~Encerrado o~~

~~Pequeno Expediente, Passamos para a~~

~~ORDEM DO DIA~~

~~Como ainda há vaga no Pequeno Expediente, pas~~

~~Com~~

a palavra do Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do ora-
dor.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, ~~estou trazendo~~ ^{trago} algumas
considerações a respeito do relatório produzido pela Comissão de
Inquérito por ocasião da queda do teto do Ginásio Nilson Nelson!

LSM:

~~DISCURSO PROFERIDO PELO DEPUTADO WASNY EM 26/08/91~~

~~SR. PRESIDENTE~~

~~SRS. DEPUTADOS~~

~~OS SENHORES~~ ^{os} DEVEM ^{de} ESTAR LEMBRADOS QUE, DURANTE A POSSE. DO
GOVERNADOR RORIZ, ~~UMA~~ FORTE CHUVA COM VENTO PREJUDICOU A FESTA. NA
OCASIÃO, HOVE ~~A~~ DESABAMENTO DO TETO DO GINÁSIO NILSON NELSON.

UMA DE MINHAS PRIMEIRAS PROPOSIÇÕES, NESTA CASA, FOI UM
REQUERIMENTO PARA QUE A "ESA" ENCAMINHASSE SOLICITAÇÃO DE
INFORMAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS A SEREM ADOTADAS PELO EXECUTIVO. TAL
REQUERIMENTO FOI INDEFERIDO, BASEADO NO REGIMENTO DO SENADO, MAL
INTERPRETADO NA OCASIÃO, SEGUNDO MEU ENTENDER.

POSTERIORMENTE, FIZ CONTATO COM O ^(CREA) ~~CREA~~, QUE TAMBÉM APURA AS
RESPONSABILIDADES TÉCNICAS SOBRE O DESASTRE.

s/assinatura

Clarice / Lizete

26.08

11h15

28.1

(Wasny de Roure)

SOMENTE EM 6 DE JULHO ULTIMO, 6 MESES DEPOIS, FUI OUVIDO, QUANDO, MAIS UMA VEZ, ME PRONUNCIEI NESTE PLENARIO, SOLICITANDO ESCLARECIMENTO E DENUNCIANDO QUE, NA COMISSÃO NOMEADA PARA APURAR O ACIDENTE, CONSTAVA O NOME DE UM DOS ENGENHEIROS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO DA ESTRUTURA METÁLICA DESABADA, k CONFORME DENUNCIOU A REVISTA VEJA, COMO SE O RÉU PUDESSE SER JUIZ EM SEU PRÓPRIO JULGAMENTO.

GOSTARIA DE EXPOR AOS SENHORES E TORNAR PÚBLICO AS RESPOSTAS QUE RECEBI OFICIALMENTE,

Chamo a atenção dos nobres pares desta Casa ^{para} ~~com relação~~ à conclusão desse relatório. Acredito que ~~esta~~ Casa precisa acompanhar de perto os ^{acidentes} ~~acidentes~~ que acontecem, para que tenhamos compromisso efetivo com ~~essa~~ cidade e não vermos desastres após desastres acontecerem e ^{ficarmos} ~~estarmos~~ relativamente omissos, ^{pois} ~~porque~~ são poucas as denúncias veiculadas nesta Casa.

O resultado oficial da investigação, ^{imprensa,} ~~salientado pela empresa~~ que praticamente não deu ~~não deu nenhum~~ espaço, ^{exato} ~~a não ser~~ pouquíssimas linhas referentes à conclusão desse relatório.

Após ampla investigação, ^{V. Ex. as!} ~~pasmem os senhores,~~ chegou-se a

SEGUINTE CONCLUSÃO: OS CULPADOS FORAM O VENTO E A CHUVA.

O VENTO SOPROU MAIS FORTE DO QUE DEVERIA, PENETRANDO POR LOCAIS ONDE NÃO PODERIA. E JUSTAMENTE NUM MOMENTO DE CHUVA. A NATUREZA FOI A CULPADA, COMO CITA O "CORREIO BRASILENSE".

SEU^o PRESIDENTE, Sr.

SENHORES (DEPUTADOS)

EM 1981, HA DEZ ANOS, ~~ATRAS~~ FORAM CONSTATADOS PROBLEMAS TÉCNICOS NA COBERTURA DO GINÁSIO. A EMPRESA FIGUEIREDO FERRAZ - CONSULTORIA E ENGENHARIA DE PROJETOS LTDA, FOI CONTRATADA PARA ELABORAR RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO SOBRE OS PROBLEMAS ESTRUTURAIS DE ENTÃO, QUE AFETAVAM A COBERTURA DO GINÁSIO, PARA ELABORAR NOVO CALCULO ESTRUTURAL E ~~PARA~~ PRESTAR SERVIÇOS TÉCNICOS DE ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS DE RECUPERAÇÃO / UM REFORÇO / DA CITADA ESTRUTURA.

FOI CONTRATADA TAMBÉM A EMBRACO - EMPRESA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES LTDA, PARA EXECUTAR A RECUPERAÇÃO, SOB A SUPERVISÃO TÉCNICA DA FIGUEIREDO FERRAZ E FISCALIZAÇÃO DA NOVACAP.

O LAUDO PERICIAL, QUE ESTA EM MINHAS MAOS -

E aqui mostro aos que estão interessados em ler -

CITA VÁRIAS

CONCLUSOES SOBRE ONDE ^(se) DEVE TER INICIADO A RUPTURA E ~~SOBRE~~ AS POSSÍVEIS CAUSAS. FOLTA GOTEIRAS; PORTÕES AMARRADOS QUE TERIAM CEDIDO, PERMITINDO A ENTRADA DO VENTO; DESALINHAMENTO ENTRE AS LONGARINAS E OS MONTANTES DOS ANEIS; UMA LONA PRETA NO TELHADO, PARA EVITAR GOTEIRAS, QUE TERIA SIDO RETIRADA; DESTACA QUE O SERVIÇO DE MANUTENÇÃO NÃO SEGUIU RIGOROSAMENTE AS RECOMENDAÇÕES CONTIDAS NO MANUAL ELABORADO PELA FIGUEIREDO FERRAZ; →

Clarice / Lizete

26.08

11h15

28,3

— Ou seja, os culpados são aqueles que fazem a manutenção
, segundo o relatório —

— O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Sr. Deputado, V.Exa.

— dispõe de 1 minuto. —

QUE NAO FOI

POSSIVEL DETERMINAR SE A COLOCAÇÃO FINAL DA MANTA DE LÃ DE ROCHA
CUJO OBJETIVO ERA ISOLAMENTO TERMO-ACUSTICO MAS QUE RETINHA

GRANDE QUANTIDADE DE AGUA DAS GOTEIRAS, CAUSANDO SOBRECARGA, FOI VERIFICADO PELA FIGUEIREDO FERRAZ. ESSAS MANTAS, QUANDO MOLHADAS, PESAVAM QUASE 15 VEZES MAIS, PROVOCANDO EXCESSO DE PESO NA ESTRUTURA.

AO FINAL, NOBRES COLEGAS, O LAUDO CONCLUI QUE A CAUSA DO DESABAMENTO FOI "A PRECIPITAÇÃO PLUVIOMETRICA EXTRAORDINÁRIA, ACOMPANHADA DE FORTÍSSIMOS VENTOS DE RAJADA"; QUE "OCORRERAM FENÔMENOS NATURAIS EXTRAORDINARIOS", ^(segundo o referido relatório) ALIADOS AOS "CARREGAMENTOS PARCIAIS OCASIONADOS PELO ENCHARCAMENTO DAS MANTAS DE LA DE ROCHA".

APOS ISSO, ABRE-SE NOVA LICITAÇÃO PARA RECUPERAÇÃO DO GINASIO. A CULPA FOI DA NATUREZA E O CONTRIBUINTE PAGARÁ PELO ^{DE} FATO DOS FENÔMENOS NATURAIS ~~TEREM SE~~ ^{HAVEREM} EXCEDIDO INOPORTUNAMENTE, À SEMELHANÇA DE UM VULCÃO OU TERREMOTO DE GRANDE INTENSIDADE.

ISTO NAO PODE SER ASSIM. QUALQUER LEIGO QUE ANALISA ESTE PROCESSO CONCLUI QUE A RESPONSABILIDADE ESTÁ EM / PELO MENOS / UM D)S TRES IMPLICADOS: A NOVACAP (FISCALIZADORA), A FIGUEIREDO ~~FRAK~~ (PROJETISTA) OU A ~~EMBRACO~~ (EXECUTORA DAS REFORMAS EM 1981). SE E QUE A CULPA NAO ESTÁ NA IRRESPONSABILIDADE DE AMBOS.

FELIZMENTE, A INOPORTUNIDADE DO VENTO E DA CHUVA NAO OCORRERAM NO MOMENTO EM QUE O GINÁSIO ESTAVA LOTADO. FELIZMENTE, A NATUREZA SE REBELOU ANTES DAS OLIMPIÁDAS DO ANO 2000, MAS NEM POR ISSO PODEMOS DEIXAR DE EXIGIR QUE OS VERDADEIROS CULPADOS SEJAM RESPONSABILIZADOS, SOB PENA DE PROLIFERAREM TRAGÉDIAS.

EXIGIMOS QUE HAJA JUSTICA.

OBRIGADO.

Em anexo ao S. 11h15

CL.88

Lilian/Arnaud

26/08

11h20

(Wasny de Roure)

o-29/1

~~Ainda~~ ^{peço} ~~pedir~~ a licença, Sr. Presidente, para ler uma das

respostas contidas neste relatório, ^à

~~maneira~~ seguinte pergunta:

26/08

0-29/2

OL-89

11
22m Considerando a tempestade ocorrida ao entardecer do dia 01/01/91, com fortíssimas rajadas de vento que provocaram o arrancar de árvores próximas ao Palácio do Buriti, indaga-se do senhor Perito se poderia ter ocorrido uma rajada de vento localizada sobre o Ginásio de Esportes, submetendo a estrutura a fortes pressões, excedendo a carga normalmente prevista para o cálculo estrutural. //

11
Resposta: Na própria pergunta, afirma-se o arrancamento de árvores próximas ao Ginásio. Pela declaração da testemunha, Sr. NATANAEL JOSE DAS NEVES, alguns portões foram derrubados e a porta de vidro do túnel foi aberta para fora, contrariando o movimento das dobradiças. Conforme verificou-se nos ensaios de vento (DOC nº 01 anexo) e informou o Serviço Nacional de Meteorologia (DOC nº 02 anexo), ocorreu, de fato, no dia e horário do sinistro, uma precipitação pluviométrica extraordinária acompanhada de fortíssimos ventos de rajada, originários da direção noroeste. Porém, no caso vertente, não foi só a ação direta do vento, mas a combinação de diversos fatores como: sucção provocada pela passagem do vento sobre a cobertura, golpe de pressão interna (de baixo para cima) quando da derrubada dos portões nº 1, 2, 5 e 6, a sobrecarga localizada representada pela água de infiltrações retida pela manta de lã de rocha, as grandes deformações que a estrutura apresenta nessas condições de carregamento conforme cálculo verificado pelos peritos e o impacto provocado pela diminuição da ação do vento (rajadas). A combinação desses fatores é que determinou o surgimento de tensões superiores às ocasionadas pelo carregamento previsto no cálculo estrutural. Em outras palavras, os "peritos podem afirmar que as condições de carregamento ocorridas no momento do acidente ultrapassaram aquelas normalmente previstas para o cálculo estrutural. //

sem guiso }

sem guiso }

26/08

0-29/3

Srs. Deputados, ~~apenas~~ apelo ainda a atenção de V.Exas. ~~de~~

~~para~~ para que nós, nesta Casa, tenhamos consciência e clareza que

o mtodo adotado e as conclusões aqui ^{com} (tidas são inaceitáveis. Ama-

nhã, serão prédios ou patrimônios que estarão ~~de~~

S/IVI

Ivi/Arnaud

26.08

11h25min

30/1

Wasny de Roure

caíndo, sendo derrubados com explicações tão ambíguas ^{le} ~~hoon~~
~~explicações~~ pouco convincentes como esta que estamos tendo
aqui.

Portanto, as conclusões, no nosso entender, são
inaceitáveis e injustificáveis. ~~Nos, realmente,~~ ^{a fim de} apelaremos
para que elas sejam retomadas, ~~para que~~ ^{se} conclusões ^{as} quais
são os efetivos responsáveis por esse desastre ~~que acon-~~
^{ocorrida} ~~teceu~~ em Brasília no início do mês de janeiro.

~~Obrigada~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Passo a Presi-
dência ao ^{G.} Deputado Pedro Celso.

(Assume a Presidência o ^{G.} Deputado Pedro Celso).

° SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Com a palavra o

Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, no ^{"orário das} ~~momento de pronun~~

~~Comunicações de~~ ^{usamos} ~~ciamento das~~ ^{podemos usar} lideranças da palavra e inicia-

mos uma discussão sobre a política adotada pelo Sr. Governador a respeito do processo de migração para o Distrito Federal.

^{Agora,} ~~Hoje,~~ quero abordar uma situação, que já é de conhecimento desta Casa, mas que vem sendo tratada ~~de uma forma~~

^{tal} ~~de forma,~~ pelo Sr. Governador, que esta Casa não pode silenciar diante

desta situação. Refiro-me mais precisamente, à situação dos moradores do Bairro Nossa Senhora de Fátima ^{em} ~~no~~ Planaltina.

Este bairro existe desde antes de Brasília. ^{Há} ~~enquanto~~ mora-

dores que ^{há} ~~vêm~~ mais de 30 anos ^{habitam o} ~~morando no~~ Bairro Nossa Senhora

Ivi/Arnaud 26.08

30,3

de Fátima. ~~Pelo loteamento oficial vários moradores, inclu-~~
~~siva~~ ^{aqui, inclusive,} ^{local.} temos representantes da associação de moradores V.Exas.
podem ver: ^{lá} ali senhores já de idade avançada. ^{eles} têm
escritura da casa, definitiva. No entanto, a CAESB desalojou,
desapropriou vários moradores em outro período. ^{agora}, ca-
minhamos para um ^{novo} processo de desapropriação, absolutamente ile-
gal, do restante dessas famílias.

Gostaria de pedir aos Srs. Deputados um pouco de
atenção, porque a comissão de moradores ^{irá} ~~vão~~ procurá-los, nos
gabinetes, hoje, ainda, porque eles estão aqui para isso: para
expor a situação. O mais incrível é que a CAESB está coagindo
quero repetir, inclusive para que a Assessoria do Governo,
se tiver condições, me desminta ^{está} coagindo os moradores
a se transferirem, sob a alegação de que, se eles continuarem
ali, ~~eles~~ não vão ter esgoto, luz, água, ^{onde} ^{que} isso já

Ivi/Arnaud

26.08

30/4

Am
não tem há muitos anos. O próprio Deputado Agnelo Queiroz

já ^{disse} ~~dizendo~~ isso. O Bairro Nossa Senhora de Fátima está-se

transformando numa ilha, porque está sendo urbanizado tudo

ao lado, menos ^{aquele} ~~o~~ bairro, ^E ~~Nossa Senhora de Fátima. Agora,~~

por que isso? Pelo ~~que~~ que nos consta, é para que aquele bairro

sirva para a especulação imobiliária, pois ali j^{há} ~~há~~ várias

chácaras formadas, Os moradores já têm as plantações, as

sua~~s~~ criações ali, e agora estão sendo obrigados a se mudar~~em~~

para um lote sem ~~nenhuma~~ ^{alguma} infra-estrutura, sem ^{qualquer} ~~nenhuma~~ urba-

nização, sob a promessa de receberem lotes de 300 a 450 metros,

~~contra aqueles que existem~~

Como já disse, ^{lotes} alguns estão escriturados, outros

~~moradores~~

Y estão com o contrato de compra e venda e o recibo de qui-

tação, ou seja, os lotes são deles. A CAESB e o Governo

do Distrito Federal não têm ^{qualquer} ~~nenhum~~ se proposto a pagar ~~nenhum~~ tipo

Ivi/Arnaud

26.08

30.5

de indenização, ~~nenhum tipo~~ de ressarcimento. O que é
mais incrível é que o Governo faz vistas grossas quando
denunciamos, ~~de~~ dizem que não, que eles não estão pressio-
nando, que ~~eles não~~ ^{nada} t'm feito. ~~nada~~

É uma pena que ~~eles~~ ^{os pais} não ~~podem~~ ^{podem} vir aqui ~~dizer~~ ^{fazer,}

~~que eles dissessem~~ de viva voz, a denúncia que trouxeram

ao nosso gabinete, hoje. Há uma família, ^{quatro} com ~~4~~ filhos ao

relento, porque os operários do Governo do Distrito Federal

destelharam ^{na} ~~a~~ casa, ~~desta família~~ ^{te} Este é o Governo que diz

que defende as crianças! Uma família ^{com quatro} ~~que tem 4~~ crianças está

desabrigada, ~~em~~

S/AYA

CL 365

Aya/Edson

26/08

11:30

(Geraldo Magela)

0/31/1

~~uma~~ família que tem 4 crianças está desabrigada, porque, sob ~~uma~~
~~ma~~ ~~da~~ ~~rr~~ ~~----~~ ~~io~~, sob ~~forma de~~ coação, tentaram desalojar essas famíli-
as.

Quero ~~dizer que~~ ⁵ estamos solicitando ao Presidente,

da Caesb, ao Presidente da SHIS, ao Secretário ~~de~~ Desenvolvimento
_{CA}

Urbano, informações detalhadas ^(de) ~~de~~ como estai se dando este processo.

~~que~~ inclusive, prestaremos assistência jurídica às famílias que ali
quiserem continuar morando, para que ~~elas~~ tenham esse direito garan-
tido, porque ~~elas~~ são donas dos lotes. O Governo pode até desapropriar,
~~em~~ pode até baixar um decreto desapropriando, mas tem que ~~fazer is-~~
~~so, tem que~~ ⁿ indenizar, tem que ressarcir. Não é isso que o Governo
^{o governo}
está fazendo. ~~ele~~ ^{está} está pressionando, coagindo, está transferindo as
^{que elas}
pessoas sem ~~elas~~ concordarem, porque sob coação é muito fácil ~~de~~ ce-
der.

CL 97

Aya/Edson

26/08

11:30

0/31/2

~~O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Sr. Deputado,~~

V.Exa. tem um minuto.

Também
O SR. GERALDO MAGELA ~~e Por fim~~, estaremos prestando,

do, ~~também~~, assistência jurídica àquelas famílias que foram trans-

Tinham
~~feridas~~ com escrituras, ~~com~~ recibo de quitação, e contrato de compra

e foram transferidas, sem a mento
e venda ~~fe~~ — que — não tiveram o acta direito /ressarci e indenizaçã*as*.

Estaremos, ainda cata ~~semana~~, nos próximos dias,

amanhã ou depois, ingressando na Justiça *com* ~~as ações que tentam~~ *para* ga-

rantir o direito dessas famílias.

O que queremos aqui *denunciamos* a postura do

de
Sr. Governador e *seus* prepostos na SHIS, na Caesb e na Administra-
C.A.

ção de Planaltina, que, sob ~~coação~~ ^{em vez} coação, sob ~~forma de~~ pressão, ~~vão~~
~~vão~~ de resolver o problema de infraestrutura e de ~~urbanização~~ ^{urbanização} do
bairro, serve ^{em} aos interesses dos especuladores, serve ^{em} aos interes-
ses das imobiliárias, e querem tirar essas famílias que ~~estão~~ estão a-
li há mais de 30 anos, e jogá-las em um assentamento sem nenhuma in-
fraestrutura, sem nenhum tipo de urbanização, ~~sob coação e sob pres-~~
~~são~~

Esta Casa não pode ~~se~~ ^{se} calar ^{se} e nós não estaremos
sendo coniventes, ~~com isso~~.

Por isso, o nosso gabinete estará prestando assis-
tência jurídica a ^{estes} moradores, porque os seus direitos têm que
ser garantidos. Aqueles que ~~ali~~ quiserem ^{permanecer} ~~se manter~~, deverão ter a
garantia de continuarem morando ali. (Se o Governador não quiser co-
locar ^{água} não quiser colocar energia elétrica, não quiser urbanizar, a

Aya/Edson

26/08

11:30

Q/31/4

CL-99
ES

história tomará conta disso, porque ^{esses moradores} ~~eles~~ poderão esperar mais um,
mais dois, mais três anos, ^e ~~mas~~ chegar o dia em que ~~elas~~ conquista-
rão essa infraestrutura tão desejada há tanto tempo,,
|

Muito obrigado, Gr. ~~Presidente~~

Aya/Edson

26/08

11:30

0/31/5

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Solicito ao Deputado José Edmar ~~que~~ nos auxilie nos trabalhos da Mesa.

Passamos a palavra ao Deputado Tadeu Roriz.

O SR. MANOEL ANDRADE - Sr. Presidente, questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Com a palavra o Deputado Manoel Andrade.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, ^{meu} ~~estamos~~ aqui acompanhando a fala^{ção} do Deputado Geraldo Magela, ^{meu} e ~~temos~~ citados ^{por} diversas vezes. ^{Exer.} ~~Gostaríamos de ter~~ ~~direito de resposta.~~

~~Sr. Presidente, há pouco instante, o Deputado Ge-~~

Aya/Edson

26/08

11:30

0/31/6

CL-101/5

(S. Exa.)

~~raldo Magela~~ usou do expediente para falar em nome do ^{seu} partido, pa-

ra se defender. Agora, ~~eu~~ ^{gostaria de ter o direito de} o faço ^{resposta, para falar} em nome do Governo.

O SR. GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, questão de

ordem.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Vamos passar a

palavra ao Deputado Tadeu Roriz, enquanto analisamos a ~~sua~~ ques-

tão de ordem, ~~Sr. Deputado~~ ^{levantado}.

O SR. GERALDO MAGELA - Ok.

Aya/Edson

26/08

11:30

(Tadeu Roriz)

0/31/7

CL-102

O SR. TADEU RORIZ (PSC. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, como testemunha do episódio ocorri-

do no Gama, tendo ¹participado naquilo ~~de~~ visto e ouvido as agres-

sões que o Sr. Governador, ~~sofreu~~ por parte de estudantes manipu-

lados, orquestrados por diretores petistas, ^{sofreu,} não poderia deixar de

^{assombrar a} ~~subir~~ nesta tribuna ~~mas~~

s/ Lúcia

LÚCIA/EDSON 11:35 26/8/91 Tadeu Roriz

O - 32/1

~~Eu não poderia deixar de subir nesta tribuna hoje para pronunciar-~~

me a respeito. Tenho ocupado sempre esta tribuna, Sr. Presidente,

Srs. Deputados, em busca do equilíbrio, da ponderação, e principalmen

te do bom senso. ^{Portanto,} ~~Estão, quando~~ registrei ^{pela} minha indignação com a

agressão sofrida pelo Governador Joaquim Roriz, no Gama, no momento

em que ^{S. Exa. 1} ~~procurava~~ ^{numa atitude altamente democrática, procurava} consultar as bases comunitárias sobre as suas neces-

sidades e o comportamento de seu ^g governo, ~~numa atitude altamente demo-~~

~~crática.~~

O Governador compareceu ^{ao Gama} acompanhado de uma equipe de

trabalho, inclusive Deputados - ^{lá estávamos nós} ~~em~~ e mais três Deputados ^{Distribuído - 2} desta Casa,

autoridades convidadas, na expectativa de poder demonstrar se sua dis-

posição de governar com a comunidade, e realmente ^{S. Exa. 0} ~~ela~~ tem feito. ~~Mas~~

^{Ho entanto,} ~~que vimos~~ Sr. Presidente, Srs. Deputados, ^{primeiro} ~~foi~~ um grupo de jovens, em

sua maioria crianças, sendo manipulados, assumindo bandeiras ideológi

LÚCIA/EDSON

11:35

26/8/91

Tadeu Roriz

0 - 32/2

cas publicamente, possivelmente sem que ^{eles} os pais soubessem que seus filhos não estavam na escola. Isto pode ser comprovado pela indignação de muitos pais que ali compareceram para dialogar com as autoridades.

9 Não vi nada mais inoportuno e antⁱdemocrático nestes últimos meses:

A intolerância com o Governador, que se propunha a ouvir e discutir

^{com a} ~~as reivindicações da comunidade~~, o desrespeito ^{com a} ~~da~~ própria escola, por

parte de supostos educadores. [Pasmem, Srs. Deputados, temos informa-

ções de que a depredação, recentemente, de uma de nossas escolas, pare-

ce-me que a Escola nº 02 do Gama, foi fruto do incentivo da própria

diretora do colégio, e adivinha^{em} de que ^Ppartido ela filiada, ~~Srs.~~

Deputados, a que ^Ppartido ela pertence? ~~Eu~~ ^MMão vou responder, Cabe~~ra~~

^{Deputados}
aos Srs. ~~imaginários~~.

Estamos recriando o mundo do absurdo, estamos retroagin-

do no tempo, marchando ~~contra~~ contra a história. [Tudo isto seria su--

dio ~~de~~ membros da comunidade presentes naquele momento. ~~Quero aqui~~
~~as palavras do jornalista Jorge Reis, em suas~~
~~repetir~~ as palavras do Sr. Governador, Srs. Deputados, que para ter-

LÚCIA/EDSON 11:35 26/8/91 Tadeu Roriz

0 - 32/4

~~mos eleições nas escolas públicas, isso não ocorreu~~ no Rio de Janeiro,

~~pois o Governador Brizola~~ ^{Leonel} ^{acabou com} ~~as eleições nas escolas; Sr. Presiden~~

~~te, acabou com essas eleições no Estado do Rio de Janeiro,~~ o Governador

Miguel Arraes, tido como ~~Governador~~ de esquerda, também acabou

com as eleições ^{nas escolas} em Pernambuco. Por que vamos implantar isto? Primei-

ro ^{para} ~~por~~ que o Partido que apoia as eleições para diretores ^{de} ~~das~~ esco-

las, vença as eleições para o Governo e faça a maioria nesta Casa. ^TEs-

tas foram as palavras do Sr. Governador no Gama". "Trilhem por este ca-

minho, pelo caminho democrático. ^TPor isso, Sr. Presidente, Srs. Depu-

tados, e como testemunha ocular e auditiva ^{disse} ~~daquele~~ triste episódio,

gostaria de registrar meu protesto, ~~para~~ ^{para} um Partido que não só con-

traria as ~~ordens~~ ^{ideias} democráticas ^{como} ~~mas~~ apoia, também, governos totalita-

rios, como o Governo de Cuba, talvez o ~~Governo~~ ^{quem sabe,} da China e, ~~talvez,~~ se-

CL-1046

LÚCIA/EDSON 11:35 26/8/91 Tadeu Roriz

0 - 32/5

jam a favor do golpe que, recentemente, tentou^{se} implantar~~se~~ na União Soviética.

~~Muito obrigado.~~

~~O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Solicito ao Deputado~~

~~Tadeu Roriz....~~

SEGUE DENISE.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso)- Solicito ao Deputado Tadeu Roriz que retome a Presidência dos trabalhos desta sessão.

(Assume a Presidência o Deputado Tadeu Roriz)

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Passamos à

ORDEM DO DIA

(Sr.)
Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do ~~mesmo~~
primeiro item da pauta.

(O Sr. 1º Secretário procede à leitura do seguinte.)

~~ORDEM DO DIA PARA SESSÃO ORDINÁRIA~~

~~DO DIA 26/08/91~~

" 1) Discussão e votação, em 1º turno, das Emendas ao Plenário, do Projeto de Lei nº 137, de 1991, que "Dispõe sobre a estrutura de Articulação para Desenvolvimento do Entorno e dá outras providências". (Mensagem nº 029/91).

Autor: GDF

Relator: Deputado Cláudio Monteiro

Obs: Urgências solicitada pelo Sr. Governador do DF."

CL-109

denise-arimar

26.08.91

11h40

0/33.2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Solicito ao Relator da Comissão de Constituição e Justiça o seu parecer sobre as emendas.

GAB. Nº 18 - Deputado Cláudio Monteiro - 347.44 73

O SR CLÁUDIO MONTEIRO (PDT. Pronuncia o seguinte parecer.) -
PARECER Nº 2

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SOBRE AS EMENDAS APRESENTADAS AO PRO
JETO DE LEI Nº 137/91, DE AUTORIA DO
PODER EXECUTIVO QUE DISPÕE SOBRE A
ESTRUTURA DA SECRETARIA ESPECIAL DE
ARTICULAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DO ENTORNO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

R E L A T O R: DEPUTADO CLÁUDIO MONTEIRO

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei supracitado, recebeu 09 (nove)
emendas apresentadas em Plenário, sendo que as emendas de nº
01 a 05 são de autoria do Deputado Pedro Celso; as de nº 06 e 07,
são assinadas pelo Deputado Wasny de Roure; a de nº 08, pela Depu
tada Lúcia Carvalho, e a de nº 09, do Deputado Carlos Alberto.

A emenda de nº 01, determina que os cargos de provimen
to efetivo da SEADE deverão ser preenchidos por servidores aprova
dos em concursos públicos, podendo o GDF convocar os candidatos a
provados em concursos públicos.

A emenda n- 02, estabelece que o Conselho de Desenvol
vimento do Entorno, previsto no art. 1º do Projeto, funcionará cê
mo órgão destinado a promover a fiscalização, acompanhamento e
controle da execução das políticas e convênios de Desenvolvimento
do Entorno.

A emenda nº 03, estabelece que os cargos relativos aos
Grupos de Direção e Assistência Intermediária deverão ser provi
dos por servidores exclusivamente do quadro e da tabela de pes
soal do Distrito Federal e por servidores requisitados dos órgãos
relativamente autônomos.

A Emenda nº 04, dá uma nova denominação ao Con

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GAB. Nº 18 - Deputado Claudio Monteiro - 347.44 71

selho Consultivo, o qual passará a denominar-se "Conselho de Desenvolvimento do Entorno".

A emenda nº 05, inclui novo dispositivo no Projeto, dando a composição do Conselho do Desenvolvimento do Entorno.

A emenda de nº 06, dá nova redação ao artigo 3º do Projeto, determinando caber ao Poder Executivo elaborar o Regimento da Secretaria Especial de Articulação para o Desenvolvimento do Entorno, conforme estrutura referida no artigo 1º do Projeto, submetendo-o à deliberação da Câmara Legislativa.

A emenda nº 07, modifica o art. 4º do Projeto, determinando que cabe ao Poder Executivo estabelecer a competência, composição e classificação do Conselho Consultivo do Entorno e submetê-las a Câmara Legislativa do Distrito Federal.

A emenda nº 08, dá redação do artigo 6º, determinando que as despesas decorrentes da execução da Lei, correrão à conta do Orçamento do Distrito Federal, mediante prévia autorização da Câmara Legislativa.

A emenda de nº 09, substitui o texto do artigo 4º, do Projeto, determinando que a competência, composição e classificação do Conselho Consultivo do Entorno, serão estabelecidas em Lei de iniciativa do Governador.

É o relatório.

II - FUNDAMENTAÇÃO

Rejeitamos a emenda nº 01, tendo em vista, que o caput do dispositivo e uma redundância, pois a matéria encontra-se disciplinada no art. 37, inciso II, da Constituição Federal. E o parágrafo único não altera a sistemática adotada pelo Governo do Distrito Federal, haja vista, que os candidatos habilitados em concurso público, são cadastrados pelo Instituto de Desenvolvimento Humano - IDR, e nomeados na medida da necessidade e da conveniência da Administração Pública, para os diversos órgãos do Distrito Federal.

denise-arimar 26.08.91 11h40

0/33.5

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GAB. Nº 18 - Deputado Cláudio Monteiro - 347.44 71

A emenda nº 02, fica prejudicada, face termos acolhido a emenda de nº ~~01~~ 09/

Rejeitamos a emenda de nº 03, tendo em vista não inovar a legislação, pois no âmbito do Distrito Federal, a matéria já se encontra regulamentada pelo art. 8º da Lei nº 35, de 13 de julho de 1989, *leí esta que se encontra anexa ao parecer,*

Acatamos a emenda de nº 04, por não vislumbrarmos nenhum vício de juridicidade.

A emenda nº 05, fica prejudicada, face ao acatamento da emenda nº 09.

Acatamos a emenda nº 06, por entendermos que se encontra dentro das prerrogativas do Poder Legislativo, dispor sobre todas as matérias de competência do Distrito Federal com a sanção do Governador, especialmente no que se refere à criação, estruturação e competência das Secretarias e demais órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta, consoante prescreve o art. 1º, inciso IV, do Decreto Legislativo nº 01, de 05 de julho de 1991.

A emenda nº 07, fica prejudicada, face adotarmos a emenda nº 09.

Acatamos a emenda nº 08, tendo em vista que quando da criação da Secretaria, nao existia verba específica para este fim, no orçamento do Distrito Federal, havendo necessidade de complementação que devesse ser autorizada por esta Camará Legislativa, conforme disposto no artigo 2º, item I, Decreto Legislativo nº 01, de 05 de julho de 1991.

Acatamos a emenda nº 09, diante do que dispõe o artigo 2º, item IV, do multicitado Decreto Legislativo.

III - CONCLUSÃO

Diante do exposto, somos pela aprovação do Projeto com as respectivas emendas, na forma da fundamentação deste parecer,

denise-arimar 26.08.91 11h40

CL-113

0/33.6

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GAB. Nº 18 - Deputado Cláudio Monteiro - 347.44 71

pela sua constitucionalidade, juridicidade e por ser de boa técnica Legislativa.

Sala das Sessões, de , de 1991.

Deputado Cláudio Monteiro

É o parecer.

~~O SR PRESIDENTE ...~~

S/Lara..

Lara/Arimar

26.08.91

11h45

0³/₄.1

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão.

Concedo a palavra ao nobre Deputado Manoel Andrade.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, gostaria de pedir destaque para a Emenda n.º 6, 9 e 8, ~~que, por esse meio, não~~ Entendo que esse destaque se faz necessário, dada a redundância existente no projeto original, de maneira que ^{seu} ~~seus~~ pela rejeição das emendas.

Lara/Arimar

26.08.91

11h45

014.2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ~~Em discussão.~~

Concedo a palavra ao nobre Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, ~~segue~~ a Emenda nº 8, de autoria da Deputada Lúcia Carvalho, acatada pelo Realator, propõe que as despesas decorrentes da execução da lei deverão ter prévia autorização da Câmara Legislativa. Isso é evidente, tem que haver. Neste sentido, a motivação da emenda é perfeitamente correta. Entretanto, estamos ^{ai} diante de um problema de redundância, porque qualquer despesa ^{ainda} terá que ser aprovada no orçamento que vamos votar. Esta é uma questão básica e central. Estamos diante de uma redundância ^{la} ~~que torna a aceitação~~ ~~emenda da Deputada Lúcia uma espécie de injurídica~~.

~~O SR. PRESIDENTE~~

S/Sulamita

SULAMITA/GERALDO

26/08/91

11:50

0-35/1e

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra a
Deputada Lúcia Carvalho.

C. P. Presidente
Para
A SRA. LÚCIA ^{CARVALHO} ~~Carvalho~~ (PT. Sem revisão da oradora V) —

com esclarecimento da emenda, *E* porque para o ano de 1991 nós
não temos nenhuma previsão, *Então para permitir*

que despesas sejam gastas com essa Secretaria é impor-
tante que a ~~Camara~~ *camara* autorize, inclusive alteração de letras
ou alteração do orçamento. *Nós sabemos*

que para o ano de 1992 vai está incluído, no orçamento global,
aquilo que representa as despesas para a criação dessa Se-
cretaria *suas* ~~e as~~ demandas. • No entanto, no ano

de 1991, acredito que ~~nós~~ *nós* já vamos ter despesas com a cons-
tituição dessa Secretaria, *Com* resguardo nesse perío-
do, Deputado Carlos Alberto, *eu* • gostaria *que V. Exa* ~~que~~ *vestivesse* me
ouvindo também. Foi com perspectiva, porque no orçamento do
ano de 1991 não está previsto verbas para a Secretaria do

SULAMITA/GERALDO

26/08/91

11.50

0-35/2

Lúcia Carvalho

Entorno. Portanto a emenda seria com relação ao orçamento de 1991 e não ~~de~~ de 1992 que, é claro, virá na proposta orçamentária. *Por isso* eu mantenho a emenda.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) *Com a palavra* o Deputado Fernando naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, *eu* gostaria de fazer um pedido de destaque *para* a emenda nº 4.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Pedro Celso.

O SR. PEDRO CELSO (PT. Sem revisão do orador) Sr. Presidente, *eu* gostaria de pedir destaque *para as* emendas *nos* 1, 2, 3 e 5 para votação em separado.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) *Todos os destaques* deverão ser solicitados por escrito.

SULAMITA/GERALDO

26/06/91

11:50

0-35/3

(O Sr. Pres.)

No havendo ^{mais} quem queira discutir, passa-se

a votação./

S/Hermione

Hermione/Geraldo

26/8

11:55

036/1

Ô SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) ~~Passa-se à vo-~~

com ^{rari^t-^A} ~~tação~~ Os Srs. Deputados que estiverem de acordo pronuncem "sim"; os Srs. Deputados que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à chamada dos Srs.

Deputados.

(Procede-se à chamada.)

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) } O parecer foi aprovado

por 20 votos "sim",

^{Houve} 01 abstenção e 3 ausências.

~~Em discussão o destaque sobre a Emenda nº 1.~~

S/Marlene.

Marlene/M^a Stein 26.08.91 (~~2^a presidente~~) 12:00 0-37/1

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão o destaque sobre a Emenda nº 1.

SÓ poderão fazer uso da palavra ~~o~~ autor da emenda e o autor do destaque, além do autor ~~do parecer~~ do parecer.

Com a palavra o Deputado Pedro Celso.

O SR. PEDRO CELSO (PT. Sem revisão do orador) - NÓS apresentamos urna emenda, que explicita melhor os cargos de provimentos efetivos

da Secretaria Especial de Articulação para o Desenvolvimento do Entorno do DF ^{que} de verão ser preenchidos por servidores aprovados por concurso público.

Parágrafo único: O Governo do Distrito Federal poderá convocar os servidores já habilitados em concursos públicos válidos, para preencher os cargos de que trata este artigo.

Existem pessoas, hoje, aguardando ~~ser~~ ^{em} convocadas e podem ser aproveitadas nas Secretarias, visto que o concurso público que fizeram já serve para isso.

O Relator diz que isso é uma redundância. Pode até ser uma redundância, mas ~~o~~ explica a nossa preocupação, no momento em que o Exe-

Marlene/M^a Stein

26,08.91 (Pedro Celso)

1200 0-37/2

cutivo mandou, para esta Casa, ^{um} projeto de lei, regulamentando a questão dos contratos por tempo determinado. Então, o que nós estamos adotando, com essa Emenda nº 1, é, exatamente, uma medida preventiva para que os concursados tenham vez e de que ~~não sejam preenchidos~~ não sejam preenchidos esses espaços por pessoas que não são, efetivamente, concursadas, conforme a preocupação nossa ^{em um} ~~de um~~ projeto de lei ^{que} ~~que~~ já está nesta Casa, legalizando a questão dos contratos por prazo determinado.

Seria bom que nós fizéssemos constar desta lei a reafirmação da necessidade do concurso público, conforme o preceito constitucional.

Marlene/M^a Stein

26.08.91

12:00

0-37/3

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Cláudio Monteiro.

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO (PRP. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, em que pese a preocupação do autor da emenda, com relação a encontrar-se nesta Casa projeto, tentando regulamentar os contratos por prestação de serviço, como Relator, ^{eu} tenho certeza de que os nobres ^{esse} Deputados conhecem ~~os~~ princípios, ^{eu} nós só podemos nos ater àquilo que está no mundo jurídico. A iniciativa de estar tramitando, nesta Casa, um projeto não está no mundo jurídico. Não é lei ainda. NÓS adotamos esse princípio, apesar ^{de} ~~da preocupação~~ entender essa preocupação, por já existir um dispositivo constitucional claro, que determina que o preenchimento e ocupação dos cargos públicos só poderão ser feitos por pessoas concursadas, ^o fesse é o dispositivo constitucional.

Então, a emenda, no caso, é uma redundância, apesar de a preocupação ser brilhante, mas é uma redundância! Mesmo porque acredito ser impossível ao Poder executivo regulamentar, de forma diversa, aquilo que já estabelece a Constituição Federal.

Por isso, mantemos a nossa posição em relação à rejeição da *emenda*.

Marlene/Mª Stein

26.08.91 (Cláudio Monteiro)

12:00 0-37/4

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em votação.

Solicito ao Sr. Secretário que faça a chamada nominal dos Srs.
Deputados...

~~(O Sr. Secretário procede à chamada)~~

~~O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Os Deputados...~~

S/RIVA

Riva/ M^a Stein

12:05

26/08

0.38.1

~~O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)~~ Os Deputados que votarem pelo "sim" estarão votando pela emenda, contra o parecer do Relator; Os que votarem pelo "não" estarão rejeitando-a.

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO- Depreende-se, dessa explicação, que quem votar "não" vota com o Relator.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Exatamente.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada dos Srs. Deputados.

(O Sr. 1^o Secretário procede à chamada.)

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- A emenda foi rejeitada por 7 votos sim, 15 não, ^{doze} 2 ausências.

Convido o Deputado Salviano Guimarães a ocupar a Presidência da Mesa.

(Assume a Presidência o Deputado Salviano Guimarães.)

Riva/ M^a Stein

12:05

26/08

0.38.2

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão o destaque ^{a Emenda n.º 2} ~~da emenda número dois~~.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da emenda.

(O Sr. 1.º Secretário procede à leitura do seguinte:)

"De-se ao art. 4.º a seguinte redação:

Art. 4.º - O Conselho de Desenvolvimento do Entorno, previsto no art. 1.º da presente lei, é órgão destinado a promover a fiscalização, acompanhamento, controle da execução das políticas e convênios do desenvolvimento do entorno.

De autoria do Deputado Pedro Celso.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão.

Com a palavra o Deputado Pedro Celso.

Riva/ M^a Stein

12:05

26/08

0.38.3

O SR. PEDRO CELSO (PT. Sem revisão do orador.)-

Veja bem, Sr. Presidente, o que nós estamos tentando, nesta emenda, é definir claramente o papel do Conselho. Se nós formos ter um Conselho Consultivo, ele não vai ter poder de deliberação nenhum; vai ser mais uma figura decorativa na Secretaria de Articulação de Desenvolvimento do Entorno, do que propriamente um órgão capaz de influir nas políticas a serem elaboradas por esta Secretaria. Portanto, nós estamos definindo, aqui, que esta Casa, de forma independente, autônoma, possa dizer exatamente qual o papel desse Conselho. Nós entendemos dessa forma. NÓS estamos colocando a comunidade para participar ativamente e decisivamente nas decisões do Conselho. Para nós, é uma forma de aumentar o espaço democrático, de privilegiar a participação popular. Portanto, nós entendemos que é uma emenda que ^{traz}_à a participação popular, portanto, deveria ser aprovado.

CL-127

Riva/ M^a Stein

12:05

26/08

0.38.4

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra o Deputado Cláudio Monteiro.

S/José Alberto.

José Alberto/Alzira

26/08

12h10'

0-39.1

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a pala-~~
~~vra o Deputado Cláudio Monteiro.~~

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO (PDT. Sem revisão do orador)

- Sr. Presidente, Srs. Deputados, ~~no~~^{meu} nosso parecer não fizemos qualquer ataque à Emenda nº 02, do Deputado Pedro Celso.

Não ~~temos~~^{temos} ~~nada~~ contra o conteúdo da matéria. Deixamos da aca-

tá-la, em virtude da aceitação da Emenda nº 09, do Deputado Car-

los Alberto, que dispõe que ~~este Conselho~~^{essa}, a competência ~~de~~

estabelecer esse Conselho é
privativa do Governador, mas ~~que~~

esta Casa, em momento oportuno, falará ~~sobre a~~^{sobre a} composição, quando ~~da~~^{na} apreciação ~~desse~~

Conselho ~~nós~~ estivermos votando. Então, ~~deixamos~~, seria ilógico

acatar ~~a~~ composição do Conselho, acatar ~~a sua~~^{a sua} atribuição, ~~desse~~

~~Conselho~~, já que acatamos a Emenda nº 09, que dispõe, especi-

ficamente, em seu art. 4º: "A competência, composição e quali-

ficação desse Conselho será estabelecida em lei, de iniciativa

José Alberto/Alzira

26/08

12h10'

0-39.2

do Sr. Governador, mas que passará pela apreciação desta Casa".

Seria redundância e ilógico ~~já~~ dar, previamente, ~~uma~~ composição ou atribuições, ^{do Baurinho,} quando o projeto tramitará e ~~passará~~ por esta Casa.

Por isso, mantemos o nosso parecer, que é pela rejeição desta emenda, com o acolhimento da Emenda n- 09.

José Alberto/Alzira

26/08

12h10'

0-39.3

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em votação.

Os Srs. Deputados que s^o pronunciarem ~~pelo~~ "sim" estarão aprovando a emenda apresentada pelo Deputado Pedro Celso, Emenda n^o 02; os que ^{Srs. Deputados} a^o pronunciarem ~~pelo~~ "não" a estarão rejeitando.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada dos Srs. Deputados.

(Procede-se à chamada)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A emenda está rejeitada por 16 votos ^{contrários,} a 6 e 2 ausências. _{favoráveis}

O SR. PEDRO CELSO (PT) - Sr. Presidente, ~~eu~~ quero retirar os destaques que fiz para as Emendas n^o 03 e 05.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Estão retiradas. ~~(Pausa)~~

~~Emenda n^o 04.~~

S/Ana Lúcia

ANA / ALZIRA 26/08 12:15 (SALVIANO GUIMARÃES) 0 - 40/1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Emen
da nº 4.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à lei
tura da mesma.

(O Sr. Secretário procede a leitura.)

" Emenda aprovada pelo Sr. Relator, substitu-
tiva de nº 4, de autoria do Deputado Pedro Celso.

Art. 4º "Dê-se a seguinte denominação para o Conselho
previsto no art. 1º: Conselho de Desenvolvimento do
Entorno."

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)
Em discussão. (Pausa)

Com a palavra o Deputado Fernando Naves.

Muito obrigado.

ANA / ALZIRA 26/08 12:15

0 - 40 / 3

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Cláudio Monteiro.

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO (PDT. *Deputado* Sem-revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, em que pese o meu respeito ^{que} pelo nobre Deputado Fernando Naves, acho ^{que} existe um equívoco. Não é o nome do Conselho que dirá ^{se} ele vai atuar no Distrito Federal ou atuará no ^o Entorno. Se assim fosse, o próprio projeto está narrando de forma equivocada, porque o projeto diz: Conselho Consultivo do Entorno.

Quando acatamos a Emenda de nº 9, que dispõe que o Sr. Governador, ^{dele} além da competência, a composição e a que se destina esse Conselho, certamente, ~~ele~~ não irá distorcer esse Conselho e ^o colocará só para trabalhar no ⁿ entorno, já que a Secretaria é de Desenvolvimento do Distrito Federal e do Entorno. Acho ^{nares} que a competência é que ~~deixará~~ ^{deixará} claramente, ^{do} onde atuará o Conselho e não o nome.

Não tínhamos nada contra a alteração, ^{do nome} não existe nada ^{quanto ao} de mérito, nem nada de ilegalidade contra esta alteração. Achamos que a justificativa dessa iniciativa de estar no entorno

ANA / ALZIRA 26/08 12:15

0 - 40/4

será resolvida a partir do momento ^{que} o Governo apresentar o projeto e demonstrar, efetivamente, que o Conselho trabalhará, além do ~~DF~~ ^{Distrito Federal}, também no entorno, ~~do Distrito Federal~~.

Portanto, somos pela manutenção da emenda conforme o parecer.

Clarice / Alicea

26.08

12h20

S0

41.1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Foi destacada a emenda do Relator, de modo que ela é votada em separado.

O Relator deu o parecer favorável, como poderia ter dado o contrário.

O Plenário deve se manifestar. ~~se manifestar se pelo~~ ^{Quem ~~se~~ votar}
"sim" estará aprovando a emenda, ~~se n~~ ^{quem} Plenário votar pelo "não" ^a estará rejeitando ~~a emenda~~.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs. Deputados.

(Procede-se à chamada.)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A emenda está ^(houve) rejeitada por 13 votos a 9, e 2 ausências.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da Emenda nº 6.

(O Sr. Secretário procede à leitura da seguinte:)
~~O SR. SECRETÁRIO (Pedro Celso. Procede à leitura do seguinte)~~ Emenda Modificativa nº 6, de autoria do Deputado Wasny

Clarice / Alicea

26.08

12h20

\$0 41.2

de Rome).

"De-se ao art. 3º do projeto a seguinte redação:

Art. 3º - Cabe ao Executivo elaborar o regimento da Secretaria Especial de Articulação para o Desenvolvimento do Entorno, conforme estrutura referida no art. 1º desta Lei e submetê-lo à câmara Legislativa do Distrito Federal. "

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão,

Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT) - Sr. Presidente ^{de} Srs. Deputados ^T Estava observando as votações, ha pouco manifestadas nesta Casa, e ~~estava~~ olhando o texto. ~~Acredito~~ ^T que temos falado muito de autonomia do Poder Legislativo, ~~na~~ ^{acredito} que, em primeiro lugar, as emendas devem ser vistas na perspectiva de aprimorar o texto, na perspectiva de adequá-las, ^T de dar maior substância e maior representatividade.

Não tenho me furtado, inclusive, de fazer emendas que aperfeiçoem textos que vêm do Poder Executivo. Já o fiz em outras oportunidades, sobretudo por ocasião do Memorial JK, porque

Clarice / Alicea

26.08

12h20

SO 41.3

entendia, naquela oportunidade, que maior elasticidade ao Poder Executivo, só daria maior amplitude a exequibilidade de um projeto de ~~Convergadura~~ que não é simplesmente do Poder Executivo, nem do Poder Legislativo, é da cidade.

Quando fizemos esta emenda, na realidade, procuramos democratizar, procuramos dar maior sentido à participação. Fizemos a emenda; "Cabe ao Executivo elaborar o Regimento", quer dizer, cabe ao Poder Executivo elaborar, não estamos interferindo na elaboração. E aí, sim, apresentá-lo a esta Casa, para que esta Casa possa apreciar da melhor forma possível.

Então, o que estamos fazendo nesta emenda... _____>

S / L I L I A N

Lilian/Alicéa

26/08

12h25

(wasny de Roure)

o-42/1

-- — Então, o que estamos querendo em esta emenda é dar a esta Casa certas prerrogativas de explicitá-la. Não estou aqui querendo simplesmente danificar a originalidade do projeto do Sr. Governador. Não queremos ser vistos aqui, simplesmente, na perspectiva da polarização.

Acredito que, às vezes, Sr. Presidente, nesta Casa, vivemos termômetros de acordo com a imprensa. Acredito que isso é prejudicial, porque temos que entender que estamos legislando para uma cidade, por 4 anos e não podemos ser conduzidos, simplesmente, pelas emoções de determinadas ocorrências. É claro que elas devem ser algo de consideração nesta Casa, mas isso não pode prejudicar o mérito da matéria. [Acredito que essa é a dimensão que se pretende dar. ~~Acredito~~ ^{Creio} que foi esse o espírito que norteou a elaboração da emenda. Inclusive, o Deputado Cláudio Monteiro fez algumas observações em relação ao texto constitucional.

26/8

0-42/2

Agora, nossa compreensão é que no momento ^{em} ~~que~~ ^{estamos} ~~explicitando~~,
^{também} estamos definindo qual é a adaptabilidade da Constituição ^{ao caso} ~~e coisa~~
^{específica} ~~expressa~~ deste projeto. Não estamos, em momento algum, tirando as
prerrogativas do Poder Executivo. Por isso, fizemos a emenda. ~~Es~~ ^{de} esta-
mos ~~aqui~~, apelando aos Deputados que tenham compreensão ~~do~~ ^{deste} projeto
como um todo e leiam com cuidado a emenda. [?] ~~e~~ por isso, pedimos o vo-
to.

Muito obrigado.

Lilian/alicea

26/08

12h25

0-42/3

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Manoel Andrade.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente; ^D pedimos destaque para a emenda, porque não é competência nossa fazer regulamento, e regimento ~~aqui~~ de uma lei por nós aprovada.

~~Agora,~~ ^N Não e preciso, ^{de o} tãõ vejo a menor necessidade ~~de~~ ^E executivo mandar para cá uma proposta de regulamento, uma proposta de regimento ou de qualquer disciplinamento de matéria já por ^{nós} ~~aqui~~ votada.

~~Então,~~ ^N Não existe essa figura jurídica ^{de} ~~entendo~~ que a emenda não deva constar do projeto.

26/08

0-42/4

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em votação. [Os

Srs. Deputados que se pronunciarem pelo "sim" estarão aprovando a

Srs. Deputados
emenda. Os que se pronunciarem pelo "não" ^a estarão rejeitando.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada dos Srs.

Deputados.

(Procede-se à chamada)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A emenda está re-

jeitada por 11 votos à 9, 1 abstenção ^{houve} 3 ausências.

Destaque à emenda nº 8.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ~~Emenda~~ ^{mesma}

da nº 8.

-O SR SECRETÁRIO S/IVI

Ivi/Lizeth

26,08

12h30min

43/1

f *
O SC. SECRETÁRIO (~~Pedro Celso~~) - ~~procede~~ a lei-

[tura dev seguinte:)

EMENDA MODIFICATIVA Nº 8

Autoria ^{da} Deputado Lúcia Carvalho.

O art. 6º ^{ft} passa a ter a seguinte redação: As

despesas decorrentes da execução desta lei correrão

a conta do ^{do} Orçamento do Governo do Distrito Federal ,

mediante prévia autorização da Câmara Legislativa."

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discus-

são. [Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente,

O Deputado Carlos Alberto, quando eu chegava ao plenário, ~~em~~

~~disse~~ ^{disse} que não era necessário colocar essa emenda na medida

em que, no próximo Orçamento, ~~em~~ contaremos com uma letra,

com uma destinação à Secretaria do Entorno. Ba [Estou preo-

Ivi/Lizeth

26.08

43/2

cupada, não ~~é~~ com o ano de ⁽¹⁹⁾92, ~~está preocupada~~ com o ano
de ¹⁹91, porque, no ^{exercício} orçamento de ~~91~~ não ~~tem~~ nenhum valor des-
tinado a essa Secretaria, mesmo porque ele foi ^{elaborado} ~~feito~~ an-
tes da criação dela. Portanto, para o funcionamento ^{o desenvolvimento} dessa
Secretaria, ~~vai ter que ser realocados~~ recursos ^{devem ser realocados.} para qualquer desenvol-
vimento dessa — secretaria. Se não ~~se~~ ^{fizermos/} ~~colocarmos~~ ^{lembrando as} essa ~~questão~~
^{antigo, resultará} ~~implicará~~ que, no ano de ¹⁹91, o Governo poderá fazer ~~a~~ trans-
posição de verba sem que haja ~~consulta~~ ^a ~~autorização~~ da
Câmara. É nesse sentido que eu resgato, não é no ~~sentido~~
de proibição, é no sentido de a Câmara Legislativa autori-
zar os gastos ^{exercício} no ¹⁹ano de ⁹¹91.

Gostaria do consentimento ^{que} ~~de~~ ninguém ^{se colocasse} ~~colocar-se~~

contrário, ^{mas} ~~porque~~ se o Governo pretende fazer dessa Se-
cretaria, realmente, um órgão ^{para atendimento} ~~de execução~~ das necessi-

dades do ~~entorno~~ ^{entorno}, teremos verba própria para ¹⁹92; ~~no~~ entan-

144
CL - ~~145~~

Ivi

26.08

43/3

quanto a 1991,
to, ~~eu~~ preciso que ~~eu~~ faça solicitações para que esta

Casa aprove. Acho que nenhum Deputado de bom senso vai

pedir destaque para votar contrário a essa proposição que

~~eu fiz~~ apresentei.

Ivi/Lizeth

26.08

43/4

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Manoel Andrade.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, ~~eu~~ pedi destaque, porque acho ~~que~~

redundante, pois qualquer suplementação de verba virá

para esta Casa. ~~Então,~~ Não há porque apresentar ~~uma~~ emenda ~~neste~~

~~sentido;~~
~~nessa~~ ~~acho~~ que ela não tem sentido nenhum. ~~Então~~ todos

~~estão~~ ~~mundo~~ convencido ~~s/~~ disso, ~~de vez~~ ~~se~~ que não pode abrir nenhuma conta,

~~Então, a emenda~~
nenhuma rubrica sem passar por aqui. ~~que~~ é inócua, não há

sentido de constar no Projeto de Lei. ~~O~~ ~~Não~~ ~~V~~ ~~precisamos~~ ~~acabar~~ ~~com~~

~~essa historin.~~ ~~de~~ ~~fazer~~ R ~~para~~ fazer média, ão precisamos disso.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em votação,

Os Srs. Deputados que ~~se~~ pronunciarem ~~por~~ "sim",

(Srs. Deputados)
estarão aprovando a emenda; os que ~~se~~ pronunciarem ~~por~~

"não", la estarão rejeitando ~~a~~.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada
dos Srs. Deputados.

(Procede-se à chamada.)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - A emenda
está rejeitada por 11 votos a 9, 1 ~~uma~~ abstenção, Houve 3 ausên-
cias.

Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco, para ~~uma~~
declaração de voto.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, usando expressão ~~a~~ palavra ~~emprestada~~ do Deputado

Clúdio Monteiro, em que pese a nossa satisfação ^{per ver} a

Deputado, solicitando ~~seu~~ cuidado, «S» que a Câmara aprecie

as movimentações orçamentárias, é público e notório

que toda movimentação, necessariamente, tem que ser

aprovada pela Câmara.

Acho que não ^{haveria} ~~teria~~ nenhuma necessidade, tornar

o texto excessivamente detalhista, uma vez que ^{isso} ~~isso~~ já

é fato pacífico dentro do Orçamento do Distrito Federal

e a sua necessidade de aprovação pela Câmara Legislativa.

[Por esta razão, votei não.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Emenda

nº 9.

Solicito ao SR. Secretário que proceda à leitura.

~~damesma~~

procede à leitura da seguinte:

(O SR. SECRETÁRIO ~~(Pedro Colao)~~ "Emenda Substitutiva

~~nº 9~~

S/AYA

Aya/Lizete

26/08

12:35

0/44/1

CL-148
~~145~~

(Pedro Celso)

"Emenda substitutiva nº 9, de autoria do Deputado Carlos Alberto!

Substitua-se o texto do art. 4º do Projeto pelo seguinte:

" Art. 4º. A competência, composição e classificação do Conselho Construtivo do Entorno J serão estabelecidas em leis da iniciativa do Governador."

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão.

Com a palavra o Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador)-

Sr. Presidente, caros colegas, Emenda ~~substitutiva nº 9~~ Vou defen-

Aya/Lizete

26/08

12:35

(Carlos Alberto)

0/44/2

(a Emenda substitutiva nº 7,

der a substituição) tendo em vista até uma certa jurisprudência em projetos semelhantes, em que, evidentemente, a definição de competências de um órgão do Poder Executivo não pode ser estabelecida por iniciativa do Poder Legislativo. Mas, por outro lado, o Poder Legislativo, em se tratando de matéria de ^o auto interesse da sociedade, ^o auto interesse da organização político-administrativa do Distrito Federal, não pode deixar de se pronunciar.

Assim, /

Então, o teor da nossa emenda visa, exatamente, fa-

zer com que a competência, composição, ^{e/} classificação do Conselho Cons

trutivo ^{seu, primeiramente,} seja feita após passar por uma discussão, ~~que um projeto de~~

(como exigem os projetos de lei)

~~sempre~~ permite. Mas, esse projeto, evidentemente, essa mensagem te

rá que ser do Sr. Governador.

O artigo, na ~~seu~~ forma inicial, diz: ~~puro e simples~~

Aya/Lizete

26/08

12:35

0/44/3

~~mente o seguinte:~~ "Fica o Governador do Distrito Federal, autoriza-
do a baixar atos estabelecendo competência, composição e classifi-
cação do Conselho." Baixar atos; então, a Câmara Legislativa não
opinará, não discutirá, terá, pura e simplesmente, de aceitar.

Acho que é uma questão de soberania, de autonomia,
faz parte das melhores tradições da democracia. Acho que um Poder E-
xecutivo sem Poder Legislativo fiscalizador, participante, ~~o~~ não
será tão bom Poder Executivo. É sempre necessário que o Poder Execu-
tivo tenha um Poder Executivo complementar ~~que~~ e harmonicamente tra-
balhando.

~~Essa~~ é a nossa defesa.

Aya/Lizete

26/08

12:35

0/44/4

151
CL-~~151~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Manoel Andrade.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR.) ~~Sem revisão do orador~~

Sr. Presidente, retiro o destaque.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Está retirado o destaque.

Solicito ao Sr. secretário que proceda à leitura do 2- item da Ordem do Dia.

(6 Sr. Secretário
(Procede-se à leitura, do seguinte:)

2) Discussão, em 1º turno, 1º dia, do Projeto de Lei nº 015, de 1991, que "Autoriza o Governador do Distrito Federal a construir ponte sobre o Lago Paranoá e dá outras providências".

Autor: Deputado Gilson Araújo

Relator: Deputado Geraldo Magela."

152
CL- ~~152~~

Aya/Lizete

26/08

12:35

0/44/5

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ...

S/ Lúcia

LÚCIA/ARNAUD 12:40 26/8/91 Pres. Salviano Guimarães 0 - 45/1

° SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o
Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador) - Sr.
Presidente, com base no art. 153 do Regimento Interno, ^{que} diz antes
de ser iniciada a discussão de um projeto, será permitido o seu adia-
mento pelo prazo máximo de 15 dias, mediante a deliberação do Plená-
rio, a requerimento de qualquer Deputado, ^{segundo o adiamento da}
^{discussão da matéria e}
^{sobre este}
Solicito a V. Ex^a que consulte o Plenário ^o pedido de
adiamento. ~~da votação da matéria~~

~~O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) Segundo item da~~

~~Ordem do Dia~~

~~SEGUE DENISE:~~

denise-arnaud

26.08.91

12h45

CL. 134

01-46-1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra o De-
putado Eurípedes Camargo, para ^{uma} questão de ordem.

O SR. EURÍPEDES CAMARGO (PT. Sem revisão do orador.)- ^{sr. Presidente,} gosta-
^{foe^Ve* de} ria de saber o motivo do adiamento para poder me posicionar.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- O Regimento não o-
briga o Deputado a citar o motivo. ^{S. Exa.} Ele simplesmente ^{invoca o dispo.} ~~cita o número~~
^{artigo regimental} ~~da antiga~~ que prevê o adiamento da matéria por, no máximo, 15 dias.

O Plenário tem poderes para deliberar. ⁺ Essa presidência vai ^{submeter} ~~processo~~
^{O requerimento} ~~de consulta~~ ao Plenário.

Em votação.

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo com o requeri-
mento ~~feito no sentido~~ ^{da matéria por} de adiamento da discussão 15 dias, no máximo,
queiram permanecer como estão. (Pausa.)

Está aprovado o adiamento ^{com quatro} ~~com quatro~~ contrários.

GRANDE EXPEDIENTE .

Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

O SR WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.)- Sr. Presidente, Srs. Deputados, hoje esta Casa foi ^{chamada a} abordada ^o pelo ^{tema da} chamado ^{go} governo itinerante do Sr. Governador Joaquim Roriz.

Apresentamos, Sr. Presidente; ~~um~~ requerimento a esta Casa

no ~~envolvendo~~ ^{envolvendo} vários representantes, ~~envolvidos~~ ^{envolvidos} de ambos os lados, ~~as~~ ^{envolvendo} não
do game. Não

Queremos que esse assunto morra sem as devidas explicações. O Poder

Legislativo tem a responsabilidade de ^{receber} ~~ter~~ efetivamente ~~as~~ as expli-

cações ~~das~~ ^{daquelas que} pelas pessoas envolvidas. Por isso ~~na~~ fizemos

em requerimento convidando a Secretária da Educação, o Sr. Administra-

dor do Gama, Dr. César Lacerda, a Diretora do Centro Educacional nº2,

a Representante da Fundação Educacional do Gama, fe Prof^{ra} Irene, ²duas

denise-arnaud 26.08.91 12h45

0/46.3

outras diretoras, inclusive uma delas agredida ^{pa} segurança. ~~Porção,~~

~~não vamos aqui ouvir, não viemos para ouvir "gato por lebre". Viemos~~

~~aqui para termos de~~

Enquanto não houver os de-

vidos esclarecimentos, por parte do Governo, ^{(e das pessoas que lá estiveram,} dos fatos ocorridos, ~~a das~~

~~pessoas que ali estiveram não~~ não ~~ftga~~ silenciaremos. ^{At} mesmo porque

as reportagens ^{divulgaram} ~~lançaram~~ fotografias, Sr. Presidente, ^{E,} ~~que~~ trago aqui,

fotos ~~avulsas~~ de atos ocorridos anos atrás, porque a maioria das esco-

las do Distrito federal estão nessa mesma situação e não houve, até

o momento, ~~nada~~ um encaminhamento por parte da Secretaria da Educação

no que diz respeito ^{a essa} ~~a~~ exploração.

Não estamos aqui para defender vândalos, mas também não
estamos aqui para receber recado em função do autoritarismo.

Então, é verdade o fato ocorrido no Gama. ^{Ha' uma} ~~orquestração da sua~~
orquestração, ~~até os títulos~~ ^{tf&^aafcé^Ttesr^s^^} ~~multo semelhantes.~~

S/Lara.

157
CL-158

~~Jornal de Brasília:~~
as matérias são ~~sempre~~ semelhantes; Roriz veta eleição de diretor de escola, "Roriz veta eleição em escolar" Jornal de Brasília, ~~Vamos~~
No "Correio Braziliense": "Roriz descarta eleição de diretor em escola."

As manchetes são as mesmas, mas o assunto tratado ~~é~~ é outro, ~~de~~ há uma questão de insubordinação ou se ~~há~~ ~~uma~~ outra questão referente a ~~disciplina~~ disciplina por falta de conduta nas escolas, é ~~uma matéria~~ ~~a ser~~ tratada pela Secretaria de Educação e não ~~uma matéria~~ ~~para ser tra-~~ ~~tada~~ simplesmente ~~nas~~ ~~em~~ ~~ocasiões~~ ~~políticas~~ ~~o~~ ~~há~~ viemos ~~até~~ aqui para dar guarida a recados ~~que~~ ~~outros~~ ~~pretendem~~ ~~dar~~. Portanto, queremos a apuração dos fatos. Espero que a bancada governista possa engrossar as fileiras daqueles que querem o esclarecimento dos fatos, não simplesmente ser ~~driblado~~ ~~por~~ notícias ~~veiculadas~~ ou ~~de~~ ~~fotos~~ de dois anos atrás, para, então, ~~incriminar~~ ~~seja~~ professor ~~seja~~ determinado partido.

O que pretendemos ~~neste pronunciamento~~ ~~é~~ ~~fazer~~ ~~um~~ ~~pelo~~ aos Deputados, ~~que~~ ~~infelizmente~~, muitos já se retiraram, mesmo recebendo salário para permanecer durante toda a sessão, porque não interessa ~~a estes~~ ~~envolver~~ questões desta natureza, que ~~implicam~~ ~~em~~

128
Cf - 159
05

~~muito~~ o Poder Legislativo. ~~o que~~ ^{ser} queremos ~~o~~ o esclarecimento dos fatos que aconteceram no Gama, Não somos favoráveis, em momento algum, ^{um a} ao repúdio ~~ao~~ manifestação de ~~o~~ ^{ser} ~~o~~ ^{desagravo} ao Sr. Governador, mas também não estamos aqui para ~~levar~~ ^{ser} ~~desacato~~ ^{desagravo} ~~seja a professores, - a~~ ~~administradores, seja a alunos, -~~ ^{seja a professores, - a} ~~que~~ ^{seja a professores, - a} ~~queremos~~ ^{seja a professores, - a} o esclarecimento dos fatos, ^(ou) ~~mas~~ mesmo porque muitos Parlamentares não estiveram lá e ~~que~~ ^{com} ~~rem, efetivamente os esclarecimentos.~~ ^{com} Espero que nenhum Deputado esteja ~~na fileira~~ ^{com} daqueles que ~~se~~ ^{se} estarão furtando ~~a este~~ ^{com} devido esclarecimento.

Neste sentido, tão logo este requerimento seja colocado em votação, espero que os nobres pares ^o aprovem, para que possamos ^{ter os fatos} ~~ter~~ devidamente ^{apurados} ~~apurados~~.

O SR. MANOEL ANDRADE - ~~Se~~ Deputado, ^{Wasny de Roure,} ^{permita-me} gostaria de um aparte.

O SR. WASNY DE ROURE - Concedo o aparte ao ~~nobre~~ Deputado.

Peco ^{la} ~~que~~ ^{Deputado Wassy de Rouse,} ~~que~~ V.Exa. faça uma reflexão. ~~porque~~ ^N ninguém é contra ~~que alguém vá lá~~ ^{se} contradizer o Sr. Governador, até mesmo porque ele ~~já~~ ^{está} acostumado ao ~~covício~~ ^{no} democrático e aceita ~~as coisas~~ ^{opiniões} ~~contrárias~~ ^{no entanto}, ~~contraditórias~~ ^{aquela atitude dos manifestantes}, ~~agora~~ a maneira com que foi colocado não pode ser tolerada, ^{nos} é impossível que qualquer cidadão, ~~até mesmo~~ ^{que} um parlamentar ~~investir~~ ^{na sua} qualidade de representante do povo ~~ir~~ a uma reunião ~~se~~ ^{em} impedido de falar, de expressar seu pensamento. Foi ~~isso~~ ^{uma reunião} que aconteceu no Gama ^{na} ~~quando~~ ^{uma} galeria, formada por ~~participantes~~ ^{participantes} do PT, uma parte ~~fflo~~ ^{do} PT, e não todo ^{os} militantes. ^{no} no meu ~~lingua~~ ^{linguagem} seria plateia de viveiro, ~~são~~ ^{são} platéias criadas e preparadas ^{todo dia} para eventos, ~~vão~~ ^{vão} preparar ~~platéias~~ ^{platéias} para simplesmente vaiar ou simplesmente acusar quem quer que seja.

Quero dizer a V.Exa. ^{que} não foi ^o fato de estarem presentes reivindicando, ^{na} não, foi ^o fato de ^{terem} agredido a pessoa do Sr. Governador, ^{S. Exa.} não o deixando ^{falar}, porque ^{ele} colocou: "Por gentileza, vocês falem ^{5, 10} minutos, ^{digam o que} ^{quiserem} ~~quiserem~~ e me deixem

0-48/1

(Manoel Andrade)

ao invés de falar 5 minutos, porque eu vim trabalhar, ~~eu~~ não vim ao Gama para brincar, ~~agora se~~ vocês não me deixam trabalhar, fica difícil, ~~nós trabalharmos~~, ^{na} ~~tem~~ ^{fl} ~~mais~~ — ~~disse bem claro, que, realmente, a medida~~ ~~quetiancr—ee»©—Goj/er-~~ ~~nador, ele~~ não saía com medo de ser Governador, porque quem tem medo não se candidata.

Agora, ^o respeito à autoridade de governante ~~não~~
~~tem~~ ^{existir} que ~~fazer acontecer seja~~ em qualquer ideologia políti-
ca, independentemente de querer bem ou ^{nos} gostar, ~~mas~~ ^o respeitar ^o
é um dever nosso, e não ^{é um} ~~tem~~ direito somente ~~de~~ criticar e acu-
sar ^{as pessoas} sem lhes dar o devido direito ~~de~~ de defesa. É por aí que
queria que V. Exa. entendesse o que aconteceu no Gama.

CL- 162
asO SR. EURÍPEDES CAMARGO • Permite-me V.Exa^V

um aparte?

O SR. WASNY DE ROURE - Concedo o aparte.

O SR. EURÍPEDES CAMARGO - Deputado Wasny de Roure,

parabenizo

V.Exa. pela apresentação do requerimento. O Deputado Manoel

Andrade, Líder do Governo, acabou de justificar as razões do

requerimento. Temos de descer a fundo ^K nessa questão, porque~~estpa sendo colocado aqui é um Partido~~ *dos Trabalhadores,* ~~Político~~ que tem res-
ponsabilidade, ~~então se nós estamos sendo acusados~~ *de que*que aconteceu no Gama, ~~é culpa do Partido dos Trabalhadores~~*Portanto,* ~~nós~~ temos que descer a fundo ^{Se há} nessa questão, ~~para realmente~~se ~~houve~~ *tem de* culpados, ~~terão que~~ ser. punidos, e cabe ao Exe-cutivo tomar essas medidas. ~~Agora nós estamos querendo~~ *mas*fatos esclarecidos, ~~aqui e nada mais~~ *para isso* ^{melhor} do que ouvir os envolvidos,*FA* esse o processo normal da democracia e a ~~uma~~ ^{de V.Exa.} atitude dignifica~~o Parlamento.~~ *Este Câmara Dist Legislativa.*

SULAMITA/EDSON

26/08/91

12.55

0-48/3

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Permite-me V. Exa.

um ^aaparte?

O SR. WASNY DE ROURE - ~~Concedo o aparte.~~ ^{Pois não.}

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Deputado Wasny de Roure,

^{Comunicações}
~~não abrimos~~ hoje, na hora do pronunciamento do Líder ^{para} colo-

^{Com a apresentação de}
~~cando~~ ~~uma~~ outra versão. ~~Então~~ seu requerimento, ~~traz a~~

^{V. Exa. ensina}
~~oportunidade~~ ~~desta Casa~~ não ^{se} ~~criar~~ dois blocos sedimentados

^{nesta Casa, e que}
~~mas trazer~~ às pessoas envolvidas nos ^{acontecimentos de} ~~que ocorreu~~ na sexta-

^{última dêem seu depoimento. Tiraremos}
~~feira~~ e nós podemos ter a nossa própria conclusão, ^{porquanto} ~~na~~

~~dida em que~~ vários Deputados não estavam presentes, e

~~que~~ inúmeras lideranças alegam que foi diferente, a ~~par-~~

^{que}
~~ticipação que~~ Não podemos esquecer, motivados, inclusive, pela

^{Professora}
~~Diretora do Complexo, Irene e~~ ~~de~~ Administrador, as escolas fo-

ram procuradas durante a semana, para que ^{elas} tivessem presente

^{Para mim}
~~a~~ manifestação junto ao Governo. ~~Essa~~ manifestação ~~para~~

~~mim~~ fugiu ao controle, na medida em que ^{nas} ~~foi~~ ~~des~~ organizada,

SULAMITA

26/08/91

12.55

0-48/4

~~Não~~ Não podemos de forma irresponsável atribuir a um Partido, como vejo aqui, tudo que acontece de manifestação é o PT» ~~acho que~~ muito nos honra, mas não como forma de acusação. ~~de que~~ as parcelas ~~que~~ estão hoje revoltadas, porque as escolas não estão equipadas, faltam professores, ~~porque~~

Queremos eleger os diretores de escolas no ano de 91, a exemplo do que aconteceu em 85 e 88, não queremos perder esta conquista, ~~de que~~ entramos em estado de greve Os professores, a partir de 5-feira, senão tiverem a isonomia dada ~~com~~ a área de saúde, e a área de segurança, que obtiveram patamares acima dos 20%, ou seja, ~~tiveram~~ isonomia com a área federal. Isso Só excluam o setor de educação, mostra o confronto que o GDF quer fazer. Então, o que aconteceu na sexta-feira, nada mais é do que toda uma política orquestrada pelo GDF, de mais uma vez tentar oprimir esta categoria que luta bravamente para conquistar seus direitos.

Nos queremos dizer que que se prevê no cenário é aquilo que aconteceu no início do ano, com os rodoviários, quando estiveram em movimento paredista, envolveram a questão

Lúcia Carvalho

~~das~~ ações trabalhistas, para que se tivessem anulado as

~~reivindicações~~. É a mesma questão. Os professores, os ser-

vidores, os alunos têm reivindicações comuns que estão sen-

do rejeitadas pelo GDF. Se governar, segundo ^{o Sr. Joaquim Roriz,} ~~ele~~, é ouvir

~~de~~ a população, ~~acho que~~ ele não está ouvindo. Se a popula-

ção quer ~~colocar~~ hoje um direito seu legitimado em lei, ~~acho~~

~~que~~ os Deputados têm que estar~~em~~ abertos á essa reivindica-

ção, ~~sim~~. Gostaria que nós lembrássemos de visitar as escolas

deviam ser visitadas,
antes de ^{se} tomar ^{um} posicionamento, ~~que tivesse~~ ^{se fossem} ~~aquelas~~ [↑] ~~que~~

~~as escolas~~ em que foi ruim ter feito eleições entre as mais

de 500 escolas no Distrito Federal, ^{um} ~~que~~ ^o processo foi bom,

foi produtivo, e ~~que~~ cabe aos alunos repetir ^{esse processo,} ~~isso~~ porque,

os alunos, de acordo com o nosso projeto, ^{que} ~~que~~ poderão votar

para elegerem ~~os~~ seus diretores são aqueles maiores de 14

anos. Não podemos esquecer que daqui ~~da~~ 3 anos esses alunos

votarão para Governador ¹ para Presidente da República, ² para

Deputados Federais Deputados Distritais.
~~todos os segmentos desta sociedade~~ Portanto, ~~não~~ estare-

mos negando ^a ~~as~~ oportunidade ^{de,} ~~esses~~ ^{de,} ~~alunos~~ ^{de,} ~~esde~~ já, ~~treinarem~~

CL - ~~167~~
16166

%SULAMITA/EDSON

26/08/91

12.55

0-48/6

o seu voto, saber como escolhe[✓], para ~~poder~~, inclusive,

fazer uma votação maior, ~~que~~ daqui ték 3 anos.

Portanto, eu pediria esta atenção aos Deputados.

~~que nós~~ Não podemos ficar ~~pelo~~ ^{já} ~~relato~~ ^{do} ~~daqueles~~ ^{com o} ~~que foram~~ ^{oficinas} ~~de~~
~~forma~~ ^{ss} ~~parcial~~ ^{mente.} ~~mas~~ Realmente ^{temos de ouvir diretamente} ~~com~~ aqueles que ~~foram~~ envol-

~~nos acontecimentos~~
vidos ~~do~~ Parahenizo V. Exa. pela apresentação dos
requerimentos.

S/Marlene

Hermione/Arimar

26/8

13:QO

49/
0:Y/1

continua a Sra. Lúcia Carvalho.

~~... realmente com aqueles que foram envolvidos. Parabênizos e~~

gostaria que não fosse formado esta semana um grande ~~comitê~~ ^{note} con-
1

tra a categoria, que se mobiliza, a partir de quinta-feira, para
uma greve. Não podemos fechar os olhos a isso. Então se prepa-

ra, já, toda a população ^{para} ficar contra ~~essa~~ ft essa mobilização, usan-
do ^{esse fato ocorrido, da} a eleição de diretores, usando ^{uma} depredação de ^{de} escola.

O Centro Educacional ¹² tem documentos registrados junto
ao GDF, ^{há muito tempo,} ~~há muito tempo,~~ solicita ^{reforma} a reformas ~~da~~ daquela es-

cola. Então, não houve nenhuma depredação a partir da mobilização
de alguns espúrios ligados a um partido, como foi citado em reu-

niões ~~com~~ do Governador ^{com} lideranças comunitárias. O grande calo
do Governador Joaquim Roriz não é o Partido dos Trabalhadores,

é a sua falta de operacionalidade para resolver os problemas da

população, que S.Exa. pregou nos palanques e ~~agora~~ agora não con-
segue resolver.

Hermione/Arimar

26/8

13:00

049/2

O SR. AGNELO QUEIROZ - V. Ex^a me permite um aparte?

O SR. WASNY DE ROURE - Concedo ~~um~~ ^o aparte ao nobre

Deputado Agnelo Queiroz

O SR. AGNELO QUEIROZ ~~disse que o governador estava~~

Eu gostaria ~~de dizer que é difícil exercer~~ a democracia,

~~esse episódio~~ ^{ocorrido} no Colé-

gio do Gama, teve ~~uma~~ repercussão ~~contrária~~ ao Governador.

Entretanto, o Governador, com o Secretário de Saúde, armou, há

uma semana, ~~todo~~ ^{e convocou} um cenário, ~~os~~ trabalhadores da

saúde para ^{anunciar} ~~um~~ aumento de salário, ~~uma~~ E como foi armado isso?

Foi armado ~~de forma que~~ ^{com pessoas que ocupam} cargos de confiança, ^{se} chama-

do ~~de~~ ^{foi} ^{de forma que,} modo o esquema montado, quando qualquer sindicalista ia

falar, ~~era~~ ^{era} vaiado, com a anuência do Governador, que

^{foi} estava ~~do~~ ^{quando} do Secretário de Saúde. Mas ~~para~~ os trabalha-

dores ^{os} ^{são vaiados,} os sindicalistas, ^{nem} pode, aí não há ofensa ^{algum,} e problema ~~nenhum~~

Hermione

26/8

13:00

049/3

como assistimos isso lá, e o próprio Deputado ~~estava lá~~ ^{também, pois}

S.Exa. estava lá. ~~Quando~~ ^{as pessoas} se manifesta^m livremente para

~~mostrar~~ ^{mostrar} qualquer tipo de ~~repulsa~~ ^{repulsa} tem várias denominações,

~~mas~~ ^{são} verdade, ~~mas~~ dois pesos e duas medidas ~~porque~~ porque o Governador não se incomodou em ver

que era ~~esquema~~ ^{armado pelo} Secretário de Saúde ~~era~~ ^{vaiaando} os sindicalistas que usavam ^a palavra na frente dele, ~~naquele~~ ^m aquele circo

armado na Fundação Hospitalar.

Hermione/Arimar

26/8

13:00

049/4

O SR. TADEU RORIZ - V. Ex^a - me concede um aparte?

O SR. WASNY DE ROURE - Concedo ¹⁸ ~~10~~ aparte ao nobre Deputado Tadeu Roriz.

O SR. TADEU RORIZ ~~informa a V. Ex^a que~~

~~informa a V. Ex^a que~~ o Governador já tomou as devidas providências ^{para} ~~apurar as responsabilidades~~ ^{dos fatos} ocorridos ^(naquela cidade) ~~na cidade de Gama~~. Não

foi ~~a~~ a população do Gama, que protestou contra o Governador, mas sim uma minoria manipulada e orquestrada por ^(alguns) professores e diretores de escolas, ~~que~~ ~~eram~~ ~~do~~ ~~partido~~ ~~dos~~ ~~trabalhadores~~

~~Infelizmente~~ Infelizmente, esses professores e diretores são filiados ao Partido dos Trabalhadores. Então, gostaria de deixar, aqui, registrado que eu estava lá, fui testemunha ocular e auditiva do episódio, participei do Governo itinerante, ~~que~~

¹⁰ ~~o~~ Governador deixou ~~as pessoas~~ ^{as pessoas} falar ^{por} ~~por~~ cinco minutos

S/Marlene.

0-50/1

(~~Levriam~~)

(dizendo que)

Muito obrigado!

Espero que essa sindicância, aberta

das ações trabalhistas já se passaram quase 10 meses, e até agora não

tem solução nenhuma. Quero até aproveitar para ~~que o~~ ^{denunciar} José

~~Roberto Arruda, roberto@arruda.com, www.arruda.com~~

mentiu na CPI. ^{S. B. disse} ~~quando disse~~ que ~~as coisas tinham sido~~ o relatório

da OAB só sairia depois ~~de~~ do relatório do GDF. E saiu o re-

laboratório na última 5ª feira, à noite, ~~disse~~ diz que os advogados da TCB

não tiveram atitude ilegal ou imoral, de forma alguma.

essa sindicância ~~estava~~ não ^é um esse sumo

~~Essa~~ Casa deve, sim, ~~chamar~~, aqui, ^{essas} pessoas, para que os Deputados possam ouvir ^{de} viva voz, o que aconteceu no Gama. Para mim, ~~o~~ Governador Joaquim Roriz demonstrou ~~um~~ um despreparo, quando ~~en~~ enfurecido, investiu contra a população. Quer dizer, claqueria contrária não pode, agora claqueria a favor pode, Deputado, como a que assistimos ^{quando a apreciação do} ~~do~~ ^{RMA-metrô} ~~do~~, onde tinha crianças, ~~tinha~~ tinha senhoras de Associação de Moradores, as falsas lideranças comunitárias, quem inclusive, estão recebendo salários do Governo do Distrito Federal, sem trabalhar, efetivamente, no Governo do Distrito Federal, ^{via} ~~via~~ um convênio. ~~de~~ dessa forma pode!

~~Deputada~~ ^A Deputada Lúcia Carvalho tem toda razão. O que se quer, neste momento, é jogar a comunidade contra os professores, que estão em campanha salarial, lutando por melhores salários e melhores ^{condições} de trabalho. ~~é um espaço democrático,~~ ^{é um espaço democrático,} A eleição direta para diretores, que em 88 o Sr. Governador Joaquim Roriz, então em campanha, ^{apoiou} assinou ^{ando} o acordo coletivo com os professores. ~~Agora, que foi eleito, está esquecendo~~ ^{prometer} ~~de que fez~~ durante o seu Governo, em 1988.

único pedido que recebi aqui.

O SR. WASNY DE ROURE - Estou sendo informado, pela nobre Deputada Maria de Lourdes Abadia, que ^{1.ª vez} ~~ela~~ estaria se retirando do Plenário ^{para} ~~que está convocada para~~ uma reunião ^{de} Comissão.

Não sei exatamente qual é a reunião, convocada por quem, mas ela é anti-regimental, ^{Regimento} ~~o~~ não permite que ocorra reuniões ^{de} ~~de~~ ^{de} Comissão.

Marlene/Arimar

26.08.91 (Wasny)

13:05

0-50/4

~~no mesmo horário da~~
~~Sessão.~~

~~Além disso,~~ um verdadeiro desrespeito, até mesmo porque tive ~~a~~ a capacidade de ouvir ~~as~~ as diversas intervenções,

ocorridas desde o início da sessão, ~~isso mostra uma vez que a~~

~~Deputados~~ Deputado Manoel Andrade ~~Deputado~~ Tadeu

~~ao darem seus aportes, retiraram-se~~
Roriz, ~~que~~ do Plenário. ~~Acho bastante equívoco~~

É um desrespeito a esta Casa, mais do que a mim, ~~além do que~~

mostra uma incapacidade de ouvir aquilo que outros ^{Deputados} têm a dizer.

Então, deixo, aqui, ^(o meu) ~~protesto~~ protesto. ~~Des-~~

sa forma não há democracia; dessa forma há o quê? Avalanche de quem

tem o poder. E não é esse ^o método que ~~pretende~~ trilhar, até mes-

mo porque o Deputado Tadeu Roriz fez uma acusação gravíssima, de que

^{manifestantes} eram militantes do Partido dos Trabalhadores. ^{solicitar,} [Vou ~~reivindicar~~ em se-

guida, as notas taquigráficas, desta Casa, ^{para anexá-las ao depoimento} ~~o vou anexar por ocasião da~~

^(que vêm aqui) ~~de~~ dessas pessoas, porque o que solicito ^{ei} ^{um} esclarecimento, e não

~~Inquérito~~ Inquérito administrativo. ~~Queremos~~ que os

fatos sejam suficientemente elucidados. Chega de enganar a população do

Distrito Federal! Chega de passar ~~mel~~ mel, ^{na} população não é trouxa.

A manifestação que ^{o meu} ~~ocorrido~~ não é a primeira, e não será a última,

~~Na~~ Na realidade, o que existe é uma profunda rejeição do Govern-

dor com relação à eleição de diretores, porque ~~mostrou uma capacidade~~ *os professores tiveram a capacidade*
~~de levar~~ *para a* de levar ~~em~~ frente ao Palácio do Buriti, na última se-
 mana, aproximadamente, 7 mil pessoas, o que o Governador, até o momen-
 to, não conseguiu.

Portanto, deixo ~~o meu~~ *o meu* protesto, ~~a minha voz de~~ *o meu*
 repúdio a esse tipo de ~~prática~~ *prática* ~~que esteja ocorrendo aqui~~ *it*
~~do Governador~~ *do* Governador.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Atendendo à ~~solicitação~~ *Solicitação da Comissão*
~~de Sistematização~~ *deputados*, convidamos os Srs. ~~Membros~~ para a reunião a
 realizar-se logo após o encerramento desta sessão.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão.)

— x x x —

MESA

Presidente

Salviano Guimarães (PDT)

Vice-Presidente

Tadeu Roriz (PTR)

1º Secretário

Pedro Celso (PT)

2º Secretário

José Ornellas (PL)

3º Secretário

Benício Tavares (PDT)

Suplentes

José Edmar (PTR)

Fernando Naves (PTR)



TAQUI.: _____

REVISOR.: _____

HORA: _____

Nº: _____

DATA: _____

ORADOR: _____

Atenção:

Faltando o quarto
nº 28 (11 h 10 min)

Verificado em 26/07/93
durante a revisão
do resumo.

Carlos Zeredicto

Obs.: comunicado ao André (do plantão)